ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 261
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR! F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**D. Joaquim Arcoverde**

RIO, 18

Antes de partir para Roma, o sr. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, foi entrevistado por um reporter do «Paiz.»

S. exc. disse que pretende fundar no norte do Brazil uma universidade de ensino leigo e religioso, dirigida por frades benedictinos.

O sr. d. Joaquim Arcoverde regressará a esta capital em junho do anno proximo.

Os catholicos e o clero já cuidam das manifestações que lhe devâm ser feitas.

E' provavel que o governo concorra com as despesas do cardinalato.

**A «Patria»**

RIO, 18

A canhoneira portugueza «Patria» chegou a Florianopolis.

A' officialidade daquelle navio têm sido prestadas muitas homenagens.

**O caso de Goyaz**

RIO, 18

Na proxima reunião da commissão de constituição da camara, o dr. Teixeira de Sá, deputado por Pernambuco, lerá o seu voto contrario á intervenção federal em Goyaz.

**Pensão**

RIO, 18

O dr. Coelho Lisbôa, senador pela Parahyba, apresentou hoje no senado um projecto concedendo a pensão annual de seis contos de reis ás duas jovens pianistas brazileiras, filhas do pintor Aurelio de Figueiredo, afim de se aperfeiçoarem na Europa.

A mesa não acceitou o projecto por estar em desacordo com as formulas do regimento.

**A peste**

RIO, 18

Nesta capital foram notificados alguns casos de peste bubonica.

**Aposentadoria**

RIO, 18

Foi aposentado o sr. Francisco da Silva Medella, sub-director do Tribunal de contas.

**Aggravo**

RIO, 18

O Supremo Tribunal Federal deu provimento ao aggravo interposto pelos negociantes do Ceará, que se recusaram a pagar o imposto de 3 %, mandando manutenir os mesmos negociantes.

**Revolta militar**

RIO, 18

Foram recolhidos á casa de detenção os presos revoltosos da fortaleza de Santa Cruz.

Em poder de alguns foram encontradas varias quantias, relogios de ouro e correntes.

**General Pinheiro Machado**

RIO, 18

De regresso de sua fazenda em Campos, chegou hoje o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado.

**Pedro Americo**

RIO, 18

Hoje, na Academia de Bellas Artes, foi inaugurada a exposição dos trabalhos do fallecido pintor Pedro Americo.

A exposição consta de quarenta e duas telas.

**A Avenida**

RIO, 18

Realizam-se amanhã na Avenida o assentamentos da pedra fundamental do pavilhão do Brazil, que figurou na Exposição de S. Luiz, e do edificio da Associação dos empregados no commercio.

Assistirá ao acto o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

—

RIO, 18

A's 4 horas da tarde circulam na Avenida mais de dez mil pessôas.

**Fallecimento**

RIO, 18

Falleceu em Minas Geraes a veneranda mãe do dr. Gastão da Cunha, arbitro brazileiro no tribunal arbitral creado em virtude do tratado do Acre..

**Senado**

RIO, 18

Hoje, no senado, não houve numero para votações.

**Camara dos deputados**

RIO, 18

Hoje, na camara, não houve numero para votações.

Os drs. Bricio Filho e Barbosa Lima discutiram varios projectos afim de obstruirem o debate sobre a reorganização do banco da Republica.

**Cambio**

RIO, 18

O cambio fechou hoje a 16 5/16.

*EXTERIOR*

**Accidente**

LISBOA, 18

O expresso de Madrid a Lisbôa descarrilou na fronteira.

E' grande o numero de pessôas feridas.

**Os judeus**

LONDRES, 18

O conhecido banqueiro Rotschild declarou a uma commissão de judeus que 81 cidades russas soffreram saques, roubos, incendios e assassinatos feitos pelos amotinados, com o auxilio da policia.

**Charpentier**

PARIZ, 18

Falleceu o notavel editor Felix Charpentier.

**O duque dos Abruzzos**

ROMA, 18

O duque dos Abruzzos pretende explorar o centro da Africa e a Terra do Fogo.

**A situação da Russia**

S. PETERSBURGO, 18

O governador de Riga foi atacado a tiros de revólver por um grupo de grevistas.

Escapou, porém, incolume.

Consta que se sublevaram quinze mil marinheiros da esquadra do Mar Negro.

—

S. PETERSBURGO, 18

Consta que o general Linievitch reprimiu um levante em Wladievostock onde se deram combates sanguinolentos.

**Fallecimento**

NOVA-YORK, 18

Falleceu o millionario Stephens.

Deixou 25.000.000 a varios hospitaes e universidades.

**A marinha argentina**

BUENOS-AIRES, 18

O conselho de investigação julgou casual o encalhe do couraçado argentino «Nueve de Julio», em aguas de Santa Catharina.

**Excavações**

BUENOS-AIRES, 18

No palacio do governo continuam a ser feitas excavações em busca de objectos archeologicos.

**Exposição de gado**

MONTEVIDÉO, 18

Inaugura-se amanhã a Exposição de gado.

**Exposições**

SANTIAGO, 18

O ministro do exterior, acompanhado de membros do corpo diplomatico, visitará amanhã a Exposição de Talca.

**Chile e Argentina**

SANTIAGO, 18

Chegou a Punta Arenas o cruzador chileno «Presidente Errazuriz», trazendo a seu bordo a commissão technica que vem estudar a questão do canal de Beagle e das linhas limitrophes com a Republica Argentina.

**Politica chilena**

SANTIAGO, 18

Vae tomando incremento a propaganda em favor da candidatura do sr. Luiz Sanfuentes á presidencia da Republica.

São candidatos da alliança liberal á presidencia do Chile os srs. Pedro Montt, Miguel Varas, Rafael Sotomayor, Ramon Barros Luco, Luis Barros Borgono, Ismael Valdes, Enrique Mac Iver, Frederico Varela et Augusto Matte.

Ainda não foi possivel chegar a acordo. Além desses, são candidatos fóra do partido da alliança os srs Luiz Sanfuentes, Fernando Lazcano e Puga Borne.

**Manobras militares**

LIMA, 18

O presidente da Republica assistirá ás manobras militares.

**Paraguay e Bolivia**

ASSUMPÇÃO, 18

O Paraguay entregará á Bolivia os territorios conquistados, recebendo em compensação o pagamento do valor delles.

## CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO: — *O presidente Loubet em Lisbôa.—Como a população o recebeu. Episodios emocionantes.—A canhoneira Patria no Brazil.—O enthusiasmo em Portugal.—Morte de Marianno de Carvalho.—O ironista, o jornalista e o homem de estado.—A politica. Dictadura.*

A recepção feita em Lisbôa ao presidente Loubet foi delirante, e deve ser para a alma d'esse homem habituado a tantas manifestações de caracter official, a recordação mais grata, porque na expontaneidade com que a capital effusivamente o saudou elle reconheceu, por certo, esse accento raro que caracteriza as expansões directamente emanadas da grande alma popular.

Da provincia, especialmente da capital do norte, a affluencia de gente foi extraordinaria. Nas vesperas da chegada do primeiro magistrado francez, as *gares* offereciam o aspecto movimentado d'uma emigração alegre. E para que a essa festa nada faltasse, o ceu rutilou maravilhosamente azul, explendente desse sol meridional sob cuja vibração doirada a paysagem da nossa terra reveste tintas de sonho, aspecto de furia incomparavel. Foram verdadeiros dias de apotheose e de belleza! A curiosidade dos viajantes, a Hespanha que elles vinham de atravessar, exporem como um sumptuoso museu colossal, o explendor das suas cathedraes, das suas riquezas artisticas; mas a impressão que Portugal lhes deixou nos olhos extasiados foi por certo bem mais intensa, com as suas perspectivas luminosas, as suas montanhas verdejantes, os seus rios correndo entre pradarias idylicas, os seus aspectos marinhos, ao longo d'essas costas tão pittorescas, banhadas por um mar de gloria em que as ondas, como as sereias d'Homero parecem cantar, sob a luz infinita, esse eterno hymno pagão ao Amôr e á Vida.

Lisbôa, a branca, transfigurou se, revestiu toda a sua pompa, para saudar n'esse velho de sorriso a um tempo fino e bonacheirão, essa bella França heroica e intellectual que nas campanhas esplendidas do ideal e da liberdade vae sempre na vanguarda dos povos, desfraldando a sua bandeira ao vento dos seculos e erguendo a sua espada victoriosa em todos os combates pela redempção dos homens.

Vê-se pela leitura dos jornaes francezes que a impressão causada em toda a França pelo enthusiasmo sem egual com que a multidão, nas ruas e praças por onde passou a carruagem presidencial, victoriou em Loubet o representante da grande Republica latina, foi enorme. Na verdade, esse cortejo passando ao longo dos caes, á beira do Tejo luminoso, todo auriflammado e scintillante, era alguma coisa de inolvidavel. Dir-se-ia,—diz um chronista parisiense,— que nos encontravamos n'um porto do Mediterraneo! Toda essa população tão caracteristica, de trajes tão pittorescos encantou os viajantes pelo seu ar de simplicidade e de bonhomia candida. Quando as carruagens da casa de Bragança, guiadas pelos seus cocheiros de *librés* recamadas d'oiros e com as cabelleiras empoadas, passavam por entre a multidão ruidosa, de todos os peitos se evolavam saudações cordeaes, n'uma effusão tão expontanea que os jornalistas francezes declaram nunca ter assistido a um acolhimento identico, nem no seu proprio paiz. Era uma festa unanime em que o povo, cantando a *Marselheza*, mostrava os seus sentimentos democraticos e a sua sympathia pelo ideal politico symbolisado por essa gloriosa bandeira tricolor que dignifica a primeira das nações latinas.

Para dar ainda realce a esse cortejo, o sr. D. Carlos quiz que nelle tomassem parte os maravilhosos coches que são uma das mais preciosas riquezas historicas da casa de Bragança O coche em que o Presidente Loubet tomou logar ao lado do rei de Portugal, é d'um fausto que ficou lendario. Mandado fazer por D. João V, tem deliciosos *panneaux*, á Walteau, pintados pelo artista francez Zuillard que para esse fim veio expressamente a Lisbôa, durante o reinado d'esse monarcha pomposo e galanteador.

Tiravam-no oito magnificos cavallos das cocheiras reaes, sumptuosamente ajaesados e conduzidos por doze creados a pé, nas suas *librés* heraldicas. Nos seus nervosos cavallos negros, precediaos uma escolta de lanceiros, com as flamulas tremulando na ponta das lanças em que o sol flamejava

E mal o prestito se poz em movimento, por entre a multidão immensa, ondeando como uma onda inquieta ao longo das ruas, entre as altas casas todas coloridas de cobertas de seda da India e da China drapejando nas varandas e janellas cheias de lindas mulheres, é indescriptivel o effeito d'essa formidavel acclamação vibrando, subindo na athmosphera d'oiro. Desde o ponto da chegada até ao paço de Belém onde o presidente Loubet se hospedou, essa ovação foi ininterrupta—e nunca, por certo, o coração d'esse velho palpitou d'uma emoção tão viva e tão grata. Quando as creanças das escolas, agitando bandeiras francezas, entoaram de subito o grande hymno augusto de Rouget de l'Isle, n'um côro admiravel, o velho presidente sentiu os olhos arrazarem se-lhe de lagrimas. N'essas lagrimas de emoção, ao ouvir aquelle cantico vibrante de liberdade e de revolta, está todo o commentario eloquente das festas com que Portugal acolheu essa grande figura, synthese das democracias modernas

Devem já saber, de certo, da morte de Marianno de Carvalho, um dos maiores estadistas portuguezes e o nosso mais brilhante jornalista. Queremos no emtanto, consagrar n'este logar algumas palavras de sympathia e de saudade á sua grande memoria.

Marianno de Carvalho fez do riso uma arma e uma philosophia, com que se impoz e foi temido. A sua physionomia era uma d'essas de que os historiadores Costumam apoderar se para explicar um destino. A fronte ampla, illuminada pela viva luz dos olhos, denunciava logo um cerebro costumado ás elaborações do pensamento; o bigode pendente, o labio inferior curvo e descaido revelavam immediatamente o ironista formidavel que, com tanto desdem e tanta consciencia da propria superioridade, gargalhou ruidosamente das nossas comedias e dos nossos grotescos. Mais, porem, do que tudo isso, elle possuia qualidades admiraveis que haviam necessariamente de imprimir relevo saliente á sua personalidade:—perspicacia, esplendidos dons de assimilação prompta, uma razão penetrante, capacidade enorme de trabalho, inspiração, argucia. Era um homem de sciencia e um politico de rara elevação intellectual. A's virtudes de crear e de discernir, alliava ainda uma visão lucida, o conhecimento exacto dos caracteres, decisão, rapidez de julgamento, vontade indomavel. Tudo isto se completava preciosamente por um verbo fluente eloquente e facil e por uma florida mocidade de espirito que nunca perdia o brilho e a frescura.

Houve uma epoca distante na sua accidentada existencia em que elle foi como combatente e como critico, d'um vigor e d'um talento excepcionaes. Com a sua penna, d'uma expontaneidade arrebatada e torrencial, feria na imprensa uma campanha que ficou memoravel: e com a sua palavra sustentava rijamente a mesma campanha no parlamento. Como polemista, Marianno de Carvalho não hesitou jamais na escolha de processos para aniquilar o adversario:—embrulhava, enredava, emmaranhava, quando se via em difficuldades, sem nunca perder a jovialidade esplendida d'esse riso que alluminava e tornava scintillante tudo o que tocava. Esta agilidade magnifica desconcertava sempre a serenidade dos que com elle combatiam. Os seus suetos curtos nicisivos, cortantes, implacaveis pela potencia caricatural da troça, deram-lhe uma justa celebridade que era — para elle — o mais alto motivo de gloria. Quantas vezes, em S. Bento, no calôr da oratoria, as suas ironias imprevistas e irisadas, partindo como frechas, faziam dar cabriolas aos oradores inexperientes mas pretenciosos! E quantas vezes ainda essas mesmas ironias accenderam, em Lisboa inteira, gargalhos homericos! A satyra foi, na verdade, a sua força primacial e mais poderosa!

Em dois mezes apenas, Portugal perdeu, em Emygdio Navarro e Marianno de Carvalho, os seus dois jornalistas illustres, que se notabilisariam em qualquer imprensa do mundo, e os seus dois homens de estado mais insignes! Parece que um vento de desgraça funebremente passa na nossa patria!

***

Chega-nos do Brazil, como o som vibrante d'um glorioso cantico de triumpho, o grito enthusiastico e ardente com que a esplendida patria irmã da nossa, acolheu a canhoneira *Patria*, construida por subscripção publica, aberta entre a colonia portugueza n'essa riquissima Republica. A imprensa brasileira, celebrando esse acontecimento, dedica palavras calorosas de jubilo e de sympathia á raça ousada que ha seculos invadiu os mares, sulcou os golphos desconhecidos, descobriu imperios novos e deu á civilisação europeia os maravilhosos continentes até ahi mysteriosos e ignotas. Este facto esplendido, que é como a victoria definitiva do nosso genio, e em que estremece uma tão commovida nota de sentimento civico, não podia passar desapercebido ao nosso povo. E não passou, com effeito! As noticias recebidas do Brazil a este respeito, causaram em toda a nação uma alegria profunda e mais arraigaram a admiração e a amor que Portugal consagra a esse grande paiz!

E tudo isto se deve, certamente a portuguezes que offerecem, na deliquescencia geral, um claro e nobre exemplo de trabalho, de iniciativa, de honestidade, de civismo! Deve-se a irmãos nossos que pela intelligencia, pela tenacidade, pela actividade fecunda e incançavel, conseguiram fazer venerado lá fóra o nome augusto do seu paiz, sempre relembrando com orgulho, em todas as suas opulencias e em todas as suas crises dolorosas. Longe de Portugal—onde nasceram e onde deixaram affeições, dedicações, carinhos—o fogo do seu patriotismo nunca arrefece, nunca se extingue, arde sempre intensamente. Elles representam, no enfraquecimento do caracter e da alma contemporaneos, os restos sublimes d'uma casta prodigiosa e invencivel, que se destacou precisamente pela sua elevação moral e pela sua intransigencia e que reuniu no sonho poetico da sua emoção, o heroismo e a inquieta tendencia da aventura. E para ninguem, como para esses compatriotas que vivem afastados de nós a prosperidade, a grandeza material e mental do paiz, são mais queridas e ardentemente ambicionadas. A sua adoração por tudo quanto lhes falle de Portugal ou lhes avive as recordações do seu torrão natal é infinita—porque para elles Portugal é a nacionalidade, refulgente na historia, que transformou completamente os destinos humanos!

Que o puro affecto fraternal com que o Brazil agora nos recebe e nos sauda seja uma consolação e um alento nas affiições e nas melancolias da hora presente! A poderosa Republica é hoje, como nação de trabalho e de pensamento, a obra mais preduravel e mais bella do Portugal antigo. Assim a entendeu um publicista inglez que ha annos percorreu toda a America latina e que nos seus artigos para o *Times*, celebrando o povo brazileiro com todo o ardor de que o sentimento britanico é capaz, exalçava a potencia colonisadora lusitana, ao passo que era tão aspero e rude, no seu julgamento, para as republicas da America espanhola.

A colonia portugueza no Brazil, que promoveu com o seu accendrado patriotismo essa tumultuosa e radiante manifestação que mais nos approxima da população brazileira—a que nos prendem affectividades, de raça e de temperamento—deu uma lição digna de imitar-se aos desalentados e aos scepticos que por aqui vegetam e que por ironia, pessimismo e ausencia de senso, procuram humilhar nos! Honra lhe seja!

***

De politica, nada ou quasi nada. Durante a permanencia de Loubet em Lisbôa, não deu signal de si. Andava pelo campo, respirando os ares salubres e fazendo madrigaes—a grande desavergonhada! Mas, logo que o presidente da Republica Franceza deixou a capital, eis que ella accorda e, ao que se conta, com mau humor! Parece que está resolvida a fazer dictadura! E' preciso que saibam que ella se encontra em ferias parlamentares. Temos um parlamento intermittente, funccionando de vez em quando, muito timido e com muito medo ás liquidações violentas Portanto, sempre que ha rebate de coleras insoffridas, S. Bento fecha as portas e manda passeiar os representantes da nação. Uma pandega que daria uma opereta e que não poderá dar qualquer coisa util.

Vamos a vêr, pois, o que ella nos offerecerá. Os jornaes da opposição annunciam augmento de soldo aos officiaes do exercito—é bom estar de bem com elle!—e outras medidas dictatoriaes que o paiz não acolherá com affabilidade porque ainda ama a Carta Constitucional, tão deprimida e tão violada. Mas se diz que o rei—Deixando-lhe o caminho livre—era viajar á França e a Italia, saltando por cima de todas as considerações com o velho, decadente e rabugento Vaticano. Na nossa proxima chronica desenvolveremos mais largamente estes assumptos.

***

Voltou de Paris e segue para Pernambuco, o sr. Francisco Couceiro, da casa Couceiro & Irmão, um dos mais conceituados commerciaes dessa cidade e que tantos amigos conta na velha nação portugueza.

**João Justo.**

## Na maciota...

(3.ª SERIE)

XXIII

Que te aconselhei eu prudentemente,
Meu Aristarcho amavel?
Muda, Aristarcho, muda incontinenti
Esse fraque immutavel!
Já porque sempre o trazes tu vestido,
A malicia intrigante e linguaruda
Começa a dar-te o typico appellido
De—CANARIO SEM MUDA..

LULU' SENNA

## REPORTAGEM

**Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».**

×

### GOVERNO ESTADUAL

Do sr. ministro da justiça, recebeu o exmo. sr. governador do Estado o seguinte telegramma: «Rio, 17 de novembro 1905. Peço dar maior publicidade possivel aviso que nesta data dirijo presidente Estado Parahyba e assim concebido;

«Em telegramma de 8 do corrente mez consultaes si o juiz de direito, fazendo parte da commissão de alistamento, fica sob a presidencia do supplente do substituto do juiz seccional, na junta organisadora das mesas eleitoraes como parece suppor o art. 9.º das instrucções annexas ao decreto n. 5453, de 6 de fevereiro de 1905. Respondendo declaro-vos que o presidente da commissão de alistamento não pode fazer parte da junta organisadora das mesas eleitoraes, visto que a sua exclusão está perfeitamente definida, segundo se verifica da discussão havida no congresso nacional, por occasião de votar se o projecto substitutivo que foi convertido na lei nº 1269, de 15 de novembro de 1904.

E, com effeito, cabendo ao presidente da commissão de alistamento simplesmente a direcção dos respectivos trabalhos, seria absurdo admittir que tomasse parte nos trabalhos da junta organisadora das mesas eleitoraes e tivesse ahi sempre o direito de voto, quem, como presidente da commissão de alistamento, só o exerce no caso de empate. Alem disto razão de ordem hierarchica leva a repellir a interpretação contraria subordinando o juiz de direito ao presidente d'aquella junta.

Saudações cordeaes,—*Seabra*, ministro do interior.»

×

### DR. ROSA E SILVA

Segue para o Rio, onde vae tomar parte nas sessões do senado federal, o eminente sr. dr. Rosa e Silva.

S. exc. vae acompanhado de sua veneranda progenitora e de sua carinhosa filha, e partirá amanhã, a bordo do allemão *Tijuca*, já fundeado no Lamarão, caso esse paquete entre para o ancoradouro interno.

Na hypothese contraria, o dr. Rosa e Silva embarcará provavelmente no *Prinz Eitel Friedrich*, esperado na segunda-feira.

Não podemos assim precisar o dia e hora exactas do embarque do nosso chefe.

Desde logo, entretanto, fazemos votos sincerissimos pela felicidade de sua viagem e das pessôas que mais lhe são caras.

Habituados ao convivio fidalgo de suas relações, que nos orgulhamos de cultivar, desvanecidos com as reiteiradas provas de confiança com que nos tem distinguido, sentimos a ausencia do director querido, que é ao mesmo tempo um grande amigo.

Conforta-nos, porém, a certeza de que, mesmo de longe, não nos faltarão o seu conselho e o prestigio de sua estima.

×

No povoado de Beberibe realisa-se hoje a manifestação que os amigos politicos do sr. dr. João Ferreira de Almeida Guimarães lhe promovem.

A's 3 horas da tarde partirá da estação de Aurora um trem especial, que conduzirá os que quizerem se encorporar ao prestito que irá offerecer áquelle cavalheiro o seu retrato a *crayon*.

×

### A FESTA DOS ARTISTAS

Com a tradicional solemnidade, deve celebrar-se no dia 26 do corrente a festa da *Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, que commemóra o 61.º anniversario de sua installação e o 26.º da do *Lyceu de Artes e Officios*, que ella mantem.

O programma dessa festa é o seguinte:

Uma missa ás 10 horas da manhã com a assistencia do sr. bispo diocesano, na capella do edificio, em acção de graças a Nossa Senhora do Amparo, padroeira da sociedade; uma sessão magna, após a missa, na qual inaugurar-se-á no salão nobre, o retrato do consocio bemfeitor, o dr. Francisco Augusto Pereira da Costa. As 7 horas da noute uma conferencia pelo illustrado homem de lettras, o dr. Phaelante da Camara e em seguida cantar-se-á uma ladainha.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

×

### DR. SERGIO LORETTO

A bordo do paquete nacional *Pernambuco*, que, havendo sahido da Bahia a 1 hora da tarde de hontem, é amanhã esperado no Recife, deve chegar o illustre sr. dr. Sergio Loretto, novo juiz federal desta secção.

O digno magistrado traz em sua companhia sua mulher e dous filhinhos.

Sua familia e amigos aguardam-n'o affectuosamente, devendo o dr. Loretto desembarcar na praça Santos Dumont e com elle seguir, em *bond* especial, para a residencia de sua progenitora, á rua da Penha.

×

**Dispensario Octavio de Freitas**

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 70 doentes.

### Serviço anti-rabbico

Escreve-nos o illustre sr. dr. Octavio de Freitas:

«*Instituto Pasteur*, em 18-11-905—Amigo Arthur de Albuquerque.—O *Diario de Pernambuco* de hoje dá uma noticia a respeito de uma doente atacada de hydrophobia que carece ser retificada.

Anna Barbosa da Conceição, apezar de mordida por cão suspeito de raiva e em logar onde a mordidura assume enorme gravidade (rosto), nunca esteve em tratamento no *Instituto Pasteur*, que dirijo.

Quando ella foi mordida, a pouco mais de um mez, soube do facto pelos jornaes e esperei-a varios dias no *Instituto*, para iniciar o tratamento.

Depois de varios dias soube que ella estava recolhida a uma das enfermarias do *Hospital Pedro II*; estranhando que não a tivessem enviado para o tratamento anti-rabbico, informaram-me que a mordida não se quizera sujeitar a elle, allegando nada ter o animal mordedor.

Peço-lhe, portanto, que me retifique a noticia dada, afim de que não recaia sobre o *Instituto* o insuccesso, do caso, o que, mesmo se tendo dado, não o desabonaria; mas não convem aggravar a sua bellissima estatistica com uma doente que não o procurou, nem quiz sujeitar se ao seu tratamento.

Dos 918 mordidos, até hoje tratados, apenas conta-se um caso de insuccesso, realmente constatado dando para o nosso *Instituto* uma mortalidade menor que o dos seus congeneres nacionaes e estrangeiros.

Sem motivo para mais, subscrevo-me seu amigo, obrigado—Dr. *Octavio de Freitas*.»

Aceitando as informações do zeloso medico, publicamol-as gostosamente.

×

Recebemos hontem a seguinte carta do sr. dr. Trindade Henriques:

«Gabinete do administrador, em 18 de novembro de 1905. Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—*A Provincia* de hoje insiste em affirmar que um guarda d'esta repartição, procurou deter ou apprehender um balaio com fructas pertencentes ao dr. Dino Bueno.

A' affirmativa d'*A Provincia* oppõem-se a declaração hontem publicada no vosso conceituado jornal e as informações que pessoalmente obtive dos proprios negociantes estabelecidos com casas de vender fructas, na Lingueta.

O despachante d'Alfandega, que informou *A' Provincia*, ter testemunhado o facto de que se trata, faltou a verdade, ou por amor a calumnia, ou por exploração: e, se porventura, um guarda desta repartição tentasse deter um balaio com fructas que um passageiro pretendesse embarcar; seu acto, de zelo pharisaico, não teria o apoio d'esta administração, e, muito menos, se firmaria em disposição alguma das nossas leis fiscaes.

A imaginaria apprehensão não passou, portanto, srs redactores, de uma balela. Do vosso attencioso amigo.—*A. da Trindade M. Henriques*.

×

No templo da primeira egreja Baptista, sita á rua Formosa, 21, celebram-se hoje os seguintes actos religiosos:

Escola Dominical ás 9.30 da manhan, dirigida pelo prof. José Piani;

Culto Divino ás 11 da manhan, pregando o rev. pastor Salomão L. Ginsburg sobre o thema: «O maldito egoismo.» (Job. 31:17);

Conferencia Evangelica ás 7 da noite pelo mesmo pastor sobre o thema: «Pergunta Apocalyptica»—(Apoc. 6:17);

Depois do culto divino serão baptisados alguns canditatos e após a conferencia celebrar-se-ha a Santa Communhão.

A entrada é franqueada a todos.

×

### ALMA RELIGIOSA

Pelas 4 horas da tarde de hoje, haverá, no povoado de Tigipió, procissão de penitencia.

✠ Tivemos hontem occasião de percorrer a matriz de Santo Antonio, que acaba de passar por completa limpeza e pelos necessarios concertos.

Todo o templo ostenta fina pintura a oleo, havendo sido os altares dourados a capricho, as imagens encarnadas, os candelabros prateados, etc.

Póde-se dizer mesmo que a velha matriz transformou-se, exhibindo os mais bellos ornamentos.

No proximo dia 8 de dezembro, celebrando a festa da Conceição, o estimado padre Silva, vigario da freguezia, cantará missa, com acompanhamento a orgão, reencetando assim o serviço religioso, que provisoriamente está sendo feito no consistorio.

✠ A directoria da *Federação Operaria Christã* fará sessão no dia 21 do corrente, pelas 7 horas da noite, no logar do costume.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

✠ Com esplendor e pompa, terá logar no dia 29 do corrente, o hasteamento da bandeira da Virgem da Conceição, que se venera na capella do arco, da ponte do Recife, começando em seguida as novenas, que terminarão, com fogo de artificio.

Tocará em todos os actos a banda do 14.º batalhão de infanteria.

✠ Por alma de Elvira de Oliveira Sinden, haverá amanhã, ás 8 horas, na matriz de S. José, uma missa.

✠ A devoção de Santa Thereza de Jesus, erecta nesta capital, acaba de entregar á juiza, d. Maria Calixto, o seu novo estandarte artisticamente confeccionado.

Conduziram-n'o doze meninas, elegantemente vestidas de branco, orando na occasião o sr. Carlos Borromeu, o bemfeitor sr. José Luiz da Costa e o irmão fundador Arsenio Luiz Baptista..

✠ Finda-se hoje o retiro espiritual dos irmãos e irmãs da *Ordem terceira da penitencia*, retiro que foi presidido pelo estimado bispo de nossa diocese.

A cerimonia foi realizada em preparação á festa de Santa Isabel, rainha da Hungria, padroeira daquella confraria.

Pelas 6 1/2 horas da manhã, haverá solemne communhão geral e em seguida a ordenação de diversos seminaristas, conforme minuciosa noticia que antehontem publicámos.

## VARIAS

O sr. dr. secretario geral do Estado recebeu hontem telegramma do Brejo communicando a morte do sr. Aprigio Marinho, 2.º tabellião publico da comarca, victima das febres alli reinantes.

×

Foram nomeados hontem, por actos do sr. dr. secretario geral do Estado, os srs. João Baptista da Silva, delegado do ensino no municipio de Granito e Oscar Teixeira Bastos, avaliador do juizo municipal em S. Lourenço.

×

O corpo typographico do *Diario* fundou ultimamente uma *Sociedade Mortuaria*, que accusa em caixa a quantia de 208$700, sendo 190$ recolhidos á Caixa Economica e 18$700, em poder do thesoureiro.

×

A bordo do paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, seguirá amanhã para a Bahia, por motivos de incommodos de saúde em pessôa de sua familia, o sr. dr. Arthur Cavalcante, lente cathedratico da Escola Normal e conceituado clinico no Recife

S. s. regressará brevemente a esta capital.

×

Pede-nos o sr. dr. Frota e Vasconcellos que declaremos haver transferido o escriptorio d'*A cultura academica*, revista de que elle é director-proprietario, para o 1º andar da rua Duque de Caxias n. 41.

Ahi fica attendido o dr. Frota.

×

Entrou hontem para o ancoradouro interno, o vapor nacional *Beberibe*, vindo do norte.

×

Assignado pelas senhoritas Edwiges de Sá Pereira, Anna Porto Carreiro, Emilia Coelho e Lydia Coutinho, recebemos hontem delicado convite, impresso em mimoso papel, para as festas da Escola Normal, as quaes terão logar no domingo vindouro e cujo programma já publicámos.

Confessamo nos penhorados.

×

Terminará impreterivelmente no dia 22 do corrente, o prazo para recebimento sem multa do imposto de classe n. 3—armazens de generos de estiva, inclusive os recebedores ainda mesmo em consignação, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo esse prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas da lei, ficando assim prevenidos os contribuintes dessa classe.

×

O administrador do mercado publico de S. José remetteu hontem ao capitão Araujo, subdelegado do 1.º districto de S. José, o individuo Francisco José de Almeida, residente no logar *Totó* da freguezia da Varzea, por ter dado em pagamento ao negociante do mercado, Adolpho Ribeiro de Albuquerque, uma cedula falsa de 5$000, n. 082 431, cuja cedula tambem foi remettida á referida autoridade para averiguações.

×

Procedente de Buenos-Ayres com 56 dias de viagem e com destino a Hamburgo, zarpou hontem deste porto, a barca ingleza *Carl Cadogan*, conduzindo 2070 toneliadas de quebraxo, madeira para curtume.

×

Compareceram hontem perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento e seu secretario Ceciliano Barros, 41 eleitores, que receberam os seus titulos.

×

Amanhã haverá exame escripto da ultima turma de direito constitucional, na Faculdade do Recife.

×

O Thesouro do Estado, pagará amanhã os professores de 2.ª e 1.ª entrancia.

×

Hontem, ao meio dia, fundeou no Lamarão o vapor inglez *Byron*, procedente de New-York.

A' tarde zarpou para Santos, com escala pela Bahia e Rio de Janeiro.

×

Segundo communicação hontem recebida pelo sr. inspector da Alfandega, foi nomeado, na mesma data, pelo dr. delegado fiscal interino para o logar de fiel de armazem da referida alfandega o sr. Hermenegildo José Tavares, na vaga deixada pelo fallecimento do sr. Antonio C. Rodrigues Campello.

×

Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo o sr. Germano Motta, 1.º escrivão privativo dos casamentos desta capital.

×

Esperado amanhã, amanhã mesmo continuará viagem para o norte o paquete *Pernambuco*, do *Lloyd Brazileiro*, que levantará ferro á noite.

×

O fiscal do 2.º districto de S. José fez hontem correição geral em sua circumscripção, apprehendendo 5 cabras e 4 porcos, que vagavam nas ruas.

×

No Hospital Portuguez, estará de semana de 19 a 26 do corrente, o mordomo sr. José Franco Ferreira.

×

O nosso collega Annibal Freire recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. coronel João de Souza Leão, chefe politico de Ipojuca:

«Peço favor representar-me embarque conselheiro Rosa e Silva.»

×

Está de viagem para o Rio o illustre sr. dr. Herculano Bandeira

S. exc. vae comparecer ás sessões do Senado federal, a que pertence.

×

Estará como director de semana na Caixa Economica, o sr. major Manoel do N. C. Burlamaqui.

×

Tendo sahido a 17 do corrente do porto do Ceará, o vapor nacional *Maranhão*, chegará ao Recife amanhã, muito cêdo

A' tarde continuará sua viagem para o Rio de Janeiro, com escala por Maceió, Bahia e Espirito-Santo.

### Delegacia fiscal

Amanhã, pelas 10 horas da manhã, começará nessa repartição o concurso dos empregados de primeira ao accésso de segunda entrancia.

A commissão fiscalizadora, sob a presidencia do dr. Thomaz de Lemos Duarte, delegado fiscal interino, será composta do primeiro escripturario, servindo de contador, major José Monteiro Pessôa e do 1.º escripturario da Alfandega, major Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, servindo de secretario o 2.º escripturario Sergio de Sá Leitão.

Serão examinadores: de pratica de repartição o 1.º escripturario da alfandega Elias da Cruz Ribeiro e de legislação da fazenda o 2.º escripturario da delegacia fiscal bacharel Paulino Candido da Silva Jucá.

×

Hontem, ás 11 horas da manhã, uma pobre velhinha de côr preta, chamada Maria Thereza da Silva, de sessenta e sete annos de idade, andando difficilmente com o arrimo de um cacetinho, ao passar no oitão do *Armazem do Louvre*, foi accomettida de uma fortissima dôr nas pernas, cahindo com todo o corpo sobre o passeio.

Após alguns instantes appareceu um conhecido, que, auxiliando-a a levantar-se, dirigiu-se com ella para casa de sua familia.

## MATINAES

Um clube medico, recentemente formado no Rio de Janeiro, faz agora a propaganda do uso das roupas leves e claras para os homens, mesmo para os que occupam as posições mais elevadas. E naturalmente os propagandistas começaram a dar o exemplo, vestindo em vez das graves sobrecasacas os paletots de «cheviot» claro ou de alpaca e usando em vez da cartola o pequeno chapéo de côco ou de palha.

E' uma verdadeira transformação nos habitos dessa classe de profissionaes, que nós consideravamos obrigados a envergar os trajes pesados e veneraveis. Não seria muito bem acceito um medico que se apresentasse em publico de palitot saco bem claro, de calça branca e de chapéo Avenida. Já agora a velharia desfez-se.

Mas o uso se prolongará a todos e durará muito tempo? E' difficil implantarem-se esses habitos, que seriam aliás proveitosos.

Os homens vestidos de preto ou de escuro não dão um aspecto alegre e vivaz ás ruas. Parece que pesa sobre ellas a morte. Um amigo contou-me que um estrangeiro, ao saltar no Recife, ficou admirado de não vêr roupas claras e perguntou se aqui morriam muitas pessôas, pois só a isto podia attribuir o uso das roupas pretas.

Vê-se assim que o habito de vestir toilettes claras é não só uma medida de hygiene, mas talvez de esthetica.

***

No estrangeiro os chefes de Estado deixam a etiqueta para as occasiões opportunas. Não é que elles desprezem a ceremonia, tão peculiar ás grandes côrtes e mesmo ás democracias mascaradas. Ainda não lhes fez mossa a theoria de Herbert Spencer, considerando a etiqueta como uma futilidade que desapparecerá á medida que o trabalho se tornar uma contribuição voluntaria, «transformando-se por conseguinte num instrumento de emancipação.»

Mas, sabendo ser reis ou presidentes, elles sabem ser homens. O rei de Portugal caça, joga, diverte-se como os outros mortaes. O rei dos belgas, com a sua fama de D. Juan velhusco, apesar das cãs que lhe branqueiam a cabeça, passeia como um janota. O presidente Roosevelt, esse magnifico exemplar de força humana, sómente nas ceremonias deixa o seu traje leve. Sobre todos, o rei Eduardo é o arbitro da moda. Sabe se da historia do ultimo botão do collete, que elle deixou de atacar por esquecimento. No dia seguinte imitaram-no os Adonis e Petronios do City. As revistas pintam-no em Marienbad e mesmo em Windsor como um casquilho. E ninguem lhes censura o habitos e despreoccupação dos vestuarios de rigor.

No Brazil o presidente da Republica ou mesmo o governador de Estado que saisse á rua de jaquetão e de chapéo de coco incorreriam em censuras ferinas dos puristas da toilette. O menos que diriam é que elle não tem a compostura do cargo. O dr. Campos Salles, quando presidente da Republica, caiu na asneira de montar bicycleta no parque do Cattete e de cavalgar o *Brazil*, que o general Roca lhe offerecera. Uns jornaes cairam-lhe em cima e até os garotos o vaiaram, no largo do Machado.

Os habitos dos nossos homens publicos, no tocante a vestuarios, estão muito enraizados. Parece que, mesmo com o exemplo dos medicos, elles não deixarão a roupa preta.—***

### Cosinheira de chupêta!

A preta velha Maria do Carmo occupava-se na vendagem de rendas e bicos pelos arrabaldes desta capital.

Certa occasião, indo á casa do sr. Adolpho Pereira Dias, do 2.º districto da graça, mostrou-se desgostosa com aquella sua vida, dizendo que, si encontrasse um emprego, abandonaria tal negocio.

A familia daquelle cavalheiro, precisando de uma cosinheira, offereceu o logar á mulher.

Esta, toda satisfeita com o convite, prometteu voltar no outro dia, o que realmente aconteceu, conduzindo logo o bahu e mais pequenos objectos de seu uso.

Passado algum tempo, porem, a preta deu ás de Villa Diogo levando comsigo os seguintes objectos:

Um relogio com cadeia de ouro para senhora, um colete de fustão, uma calça de brim escuro, uma camisa branca com abertura de côr, um vestido de lã, uma pulseira de prata, um casaco de côr, uma saia branca de setineta com renda, duas saias brancas, dous lenços, uma fronha enfeitada, uma camisa para creança, uma camisa de senhora, um par de marrafas, dous collarinhos, dous pares de meia preta, um par de sapatos, um corpinho, tres toalhas de algodão, tres toalhas de labyrintho, um cinto de couro com fivella e dous lenços de bramante com a seguinte firma: *Maria Peixoto*.

Ante-hontem, o subdelegado do respectivo districto, auxiliado pelo seu collega da Torre, conseguiu descobrir o paradeiro da ladra, que se achava no sitio do sete.

Presa, esta não negou o roubo, confessando cinicamente a maneira porque o praticára.

Foram ainda encontradas em seu poder diversas peças de roupa, disendo Maria ter intregado o relogio de ouro e corrente a uma sua conhecida, de nome Massú, a qual, sendo enterrogada pela autoridade, tudo confirmou.

Emquanto aos objectos, disse ella, já não estavam mais em seu poder, promtificando-se porem, a pagar a importancia de cento e cincoenta mil reis, como indemnisação.

Ignoramos si a pessôa roubada acceitou o negocio.

Continuam as diligencias sobre o facto.

## De domingo a domingo

Finda hoje a semana e eu não encontro nos sete dias um facto a rememorar aqui.

Tudo muito monótono!

Não me queiram mal os patriotas, tão anchos todos com as festas do anniversario da Republica.

De longe, onde eu escrevo, não me chegaram aos ouvidos os sons canóros dos hymnos e até o estrugir dos canhões da fortaleza do Brum e do cruzador italiano passou-me despercebido.

E' verdade que meus filhos adheriram com estrepito á commemoração republicana e fizeram em casa, a seu modo, vibrante manifestação.

Desde pela manhã, um trecho do sitio ostentava variada ornamentação de postes de folhagens e bandeirolas de papel, emquanto elles, em um corêto que construiram, me ensurdeciam com um dobrado espalhafatoso, em que os instrumentos eram apenas cinco latas de gaz vazias e uma bacia de estanho, aposentada pelo uso.

O formidoloso *zé pereira* impôz-se á minha attenção e da janella de meu gabinete, onde fazia a leitura dos jornaes, bradei-lhes, em tom de zanga:

— Suspendam com essa inferneira!

Era tamanha a barulhada que difficilmente pude ser escutado!

— Olá, rapazeada! Fica prohibido o samba! repeti.

Mas um delles adiantou-se e, no intervallo d'aquella anarchia musical, explicou-me:

— Não é samba, não, senhor. E' a festa de 15 de novembro...

E ficaram á espera da minha resolução.

A festa de 15 de novembro!

Então, eu não tinha o direito de prohibir-lhes as manifestações patrioticas, sem comprometter o meu sentimento republicano.

Que diriam elles proprios?

Talvez me suppuzessem algum monarchista encapotado...

Não, senhor, plena liberdade aos rapazez!

— Vocês não podem fazer isso sem o batuque nessas latas? observei, entretanto.

Um outro, porém, interveio, pelo bando:

— Festa sem musica, papae, não tem graça!

Elles tinham razão, sim, eu me convenci e, sem demóra, transigi:

— Pois toque lá a banda de musica!

Mais temerosa, continuou então aquella extravagante orchestra, que durante o dia inteiro, com pequenos intervallos, executou pavorosa retreta, com programma inedito!

Desde o mais velho, de 12 annos, até o penultimo, um pequenito de anno e meio, cada um delles, com o seu zabumba original, concorria para a medonha partitura!

No grupo, porém, eu não descobrira minha filha, que ás mais das vezes compartilha das traquinadas dos irmãos.

— Onde está Maria? indaguei.

E chamei-a, em alta voz:

— Minha filha!

Momentos depois, ella me apparecia, acudindo, graciosa, ao meu appêllo:

— Que é?

— Onde estavas tú? Não tomas parte nas festas? interroguei.

— Eu estava ninando Tancredo. Mamãe diz que moça não toca d'aquella musica, retorquio-me com a mais deliciosa gravidade.

Effectivamente, mais tarde, eu fui achal a ainda ás voltas com o recemnascido, que ella pretendia acalentar sósinha, fóra do cólo materno.

Lá fóra, rugia a tocata, que ás avemarias se mantinha no mesmo diapasão, em honra ao 15 de novembro!

Bons tempos!

Até o patriotismo parece que tem mais calor nessa idade!

Pelo menos é sempre mais sincero e enthusiastico!

—

O sr. Leopoldo da Silveira, o excellente camarada da livraria da rua do Crespo, o nosso Cruz Coitinho, como nós o chamamos nas reuniões do *Cenaculo*, acaba de receber profusa variedade de livros portuguezes.

A velha Lusitania accusa hoje verdadeira febre nas lettras!

As obras alli estão sahindo aos pares dos prélos.

Muita novidade litteraria ha sido recebida com os applausos dos intellectuaes

Entretanto, mais de uma vez tenho tido ensejo de confessar o meu desagrado a differentes dessas publicações.

E' que o meu paladar litterario não comporta esse estylo moderno, essa corrente realista, que faz as delicias da escola chamada dos novos.

Tenho agora sobre a mesa um volume de Carlos Malheiros Dias—*O grande Cagliostro*, que me acaba de offerecer o sr. Silveira.

Da rapida leitura que as angustias do tempo me permittiram ficou-me bôa impressão.

O novo trabalho do autor das *Cartas de Lisbôa* é uma novella historica, escripta, como elle confessa, nos moldes breves, faceis, superficiaes e phantasistas do romance de *magazine*, sem pretenções á reconstituição consciencioso e veridica de uma época.

Todavia, as figuras de alguns typos do livro parecem reproduzir, com fidelidade, nos seus traços geraes, o que dellas pensa o sr. Malheiros Dias.

José Balsamo foi um dos primeiros personagens que eu vi descripto em romance.

Já nem sei mais quando isso foi, mas o que é certo é que encontrei muito attractivo n'aquellas scenas tumultuosas, n'aquelle enredo da obra, que, si me não falha a memoria, tinha o titulo de seu protogonista.

Hei de ler novamente *o grande Cagliostro*, agradecendo desde já ao laborioso proprietario da *Livraria Silveira* a delicadeza de sua lembrança.

A. A.

## A LAPIS

**Rio, 3 de novembro de 1905**

Hontem dia dos mortos, hoje dia de um immortal, anniversario do passamento de Gonçalves Dias.

Interessante esta antithese de mortos —immortaes, porque são os mortos immortaes aquelles que governam os vivos, aquelles que falam sempre do fundo dos tumulos, e cuja voz é preciso cada vez mais escutar.

O passado é uma das mais poderosas forças da vida humana, mas seria difficil determinar qual dos dois motores nos arrasta com maior impetuosidade—se o passado ou se o futuro.

Dir-se-á que o passado pesa sobre todo nosso destino; mas para que o passado influa efficazmente sobre nós, precisa estar presente á memoria, e nada mais variavel com o tempo e uma infinidade de circumstancias do que a recordação.

Quanto mais feliz e sumptuoso foi o passado, menos deve pretender servir de norma a um presente mediocre ou a um futuro incerto.

Cheio de abundancia ou de miseria, decorrido entre estrellas ou entre abrolhos, o passado é igualmente fecundo n'um espirito ou n'um coração rico de vida interior; se, porém, fazemos taboa rasa do presente, e nos deixamos levar tão sómente pelo passado, que trazemos collado á pelle como a tunica de Nessus, então a vida não passa de um continuo pesar.

Assim, o que nos importa é não tanto o passado, as affeições despedaçadas, as illusões desfeitas, o amor que morreu, a belleza perdida, quanto o futuro, não o futuro dos somnambulos e dos visionarios, das sybillas e das pythonisas, o futuro que se lê nas linhas das mãos; mas o futuro que se revela pelo espirito e pelo caracter, o futuro que é como o sol que desponta e que traz sempre alguma coisa de novo e de radiante.

—

Occupando-se do Congresso contra a tuberculose, reunido em Paris, e ao qual concorreram mais de tres mil medicos do antigo e novo mundo, o que mostra a importancia do assumpto, de que se occupa a assembléa internacional, Max Nordau, depois de referir-se ao desastre da tuberculina, de Koch, desastre que trouxe como consequencia o descredito, em que cahio a serótherapia da tuberculose, e não sómente a serotherapia, mas toda a therapeutica da tuberculose, a ponto de o professor Herard poder affirmar que a therapeutica medica da cruel enfermidade fez completa bancarrôta e que nada mais restava senão appellar para a hygiene, isto é, para o isolamento dos doentes, para a sã alimentação, para os bons ares, lembra o nome de Alexandre Marmoreck, o restaurador da serotherapia da tuberculose.

Max Nordau conta a guerra movida contra o illustre medico austriaco, exchefe do laboratorio do Instituto Pasteur, guerra que occupará logar saliente na historia da medicina moderna, em que é para lastimar continue o divorcio entre o laboratorio e a clinica.

Não obstante ser o descobridor do *serum anti-streptoccico*, de efficaz acção preventiva e curativa contra a erypela, a febre puerperal, a diphteria, a escarlatina, sómente nas vesperas de ser encerrado o Congresso, logrou Marmoreck que lhe fosse feita justiça, sendo seu novo *serum anti-tuberculoso* proclamado, como o unico especifico contra o terrivel mal, por doze notaveis medicos europeus, um clinico dos hospitaes de Dijon, outro professor de Brompton-Hospital, outro director do Hospital de Stockolmo, etc., etc.

Estão desfeitos o embuste e a obstrucção; e incorporado ás novas conquistas therapeuticas, o *serum anti-tuberculoso*, de Marmoreck, se não banir por completo a insaciavel dizimadora de vidas, concorrerá poderosamente para diminuir a intensidade do grande flagello, que afflige a humanidade.

O *serum anti-tuberculoso*, de Marmoreck, será o complemento da vaccina do professor Bhering, a qual não cura, previne tão sómente a tuberculose.

Mas devendo ser applicada a toda a communhão social, é de esperar que dentro de uns vinte annos a vaccina de Bhering tenha feito desapparecer a tuberculose, que todos nós, segundo as observações e os dados estatisticos do dr. Naegeli, trazemos incubada no organismo desde os dous primeiros mezes de existencia.

---

Para ser examinado pelos srs. medicos da policia, esteve hontem na chefatura um pobre homem encontrado á margem de uma das estradas da Varzea e victima de barbaro espancamento.

A muito custo e desgraçado chegou a pronunciar o seu nomo José Soares, não dizendo mais palavra a respeito da terrivel aggressão.

José, pelo typo, parece ter aproximadamente uns 20 annos de idade, é de côr morena e muito robusto.

A policia, apezar de não ter colhido a menor informação a respeito, trabalha para descobrir o autor ou autores de semelhante perversidade, afim de entregal-os á justiça publica, como de facto lhe compete.

A praça que conduziu o ferido á repartição disse de ha muito elle andar soffrendo de desarranjo mental.

# A ESCOLHA

(Traducção para o DIARIO)

Gontran de Brual, um bom rapaz, de origem alsaciana, compleição de coiraceiro, poeta e musico nas horas vagas, pretendeu casar-se logo que entrou na posse da herança paterna.

Em Trouville, durante a estação balnear, foi apresentado em casa dos Charlevent, antigos commerciantes de Paris, que tinham duas filhas sufficientemente dotadas.

Luiza, de vinte e dois annos de idade, séria e dedicada, occupava-se com seus paes, um pouco valetudinarios, e com a administração domestica.

Germana, com vinte annos, era muito exterior, muito artista—desenhava admiravelmente,—e só conhecia as preoccupações da *toilette*.

E cada uma tinha o physico do seu temperamento: Luiza, um tanto forte, as feições regulares, os cabellos castanhos, offerecia uma belleza classica, quasi severa. Germana, franzina, loira, tinha um rosto fino de gaiata bonita.

Ao principio Gontran dividiu a sua galanteria entre as duas irmãs egualmente. As suas attenções provocavam em Luiza um enternecimento da physionomia, já impregnada de bondade, e em Germana um apuro de garridice encantadora e discreta.

Gontran, obrigado a manifestar uma preferencia, hesitava entre dois valores differentes. Apesar de uma attracção intima para Luiza, tinha-se decidido por Germana, tão radiante, e de uma conquista tão lisongeira para a vaidade de um homem.

Immediatamente, Luiza fez desapparecer não só os seus sentimentos, mas a sua personalidade, a sua graciosidade; tudo que podia constituir uma concorrencia. A tal ponto que Gontran ficara impressionado, quasi commovido de pezar por esse afastamento de irmã tão completo, tão sincero. Depois os seus escrupulos foram-se dissipando, precisamente porque Luiza se furtava á attenção, se tornava inexistente.

Acompanhava, entretanto, os namorados nos seus passeios quotidianos, mas, reduzindo ao minimo essa necessidade de etiqueta, empregava uma adoravel amabilidade para estar sempre longe quando elles segredavam, com a satisfação apparente de ir lendo pelo caminho, de colhêr flôres, de procurar logares proprios para photographar.

***

Um dia Gontran sentiu-se vagamente doente.

Como as condições faceis da vida não tinham exercitado a sua energia, ao menor mal estar, era semelhante a uma creança que pede para ser amimada, acariciada, protegida! Sendo de um temperamento muito generoso e vibrante, tornou-se mais impressionavel, mais affectuoso por necessidade de affeição.

Bem entendido, um namorado occulta a sua indisposição; o passeio com Germana e Luiza teve logar como de costume.

E eis que á beira de um caminho, se avistou um pequenito filho de camponio, que dormia, meio nú, debaixo de uma arvore.

— Ah! exclama Germana, veja que que pose divertida, sr. Gontran! Tem ahi o meu album e os meus lapis? Dê cá depressa.

Sentou-se e desenhou durante uma hora, trocando toda a especie de observações estheticas com Gontran. Luiza, mais afastada fazia um ramilhete.

— O' Luiza, vamos embora, vem ver o meu esboço.

Luiza fez os elogios esperados e, tendo olhado para a creança, immediatamente, sem exclamação, em um transporte maternal, arrancou um gargallo de garrafa enterrado no chão perto do bracinho do pequenito, para que ao despertar não se ferisse, o que lhe teria inevitavelmente acontecido.

Gontran, em virtude da sua particular disposição doentia, impressionou-se vivamente com este facto; em uma hora de estudo attento, nem elle, nem principalmente Germana tinham visto o perigo.

***

A saude de Gontran alterou-se ao ponto de ter de partir para Paris.

Então, á distancia, na solidão, reflectiu:

— Por ventura encontrarei em Germana, uma vez minha mulher, as sollicitudes de que tanto careço?

Reconheceu quanto Luiza era melhor dotada com relação a sentimento. Que expansiva cordialidade ella testemunhava ao principio, antes da escolha!

Germana era apenas uma encantadora egoista.

Lembrou-se do incidente do pequenito e do vidro partido.

Uma vez, ridiculamente, tinha posto a gravata do avesso. Germana que provavelmente o adorava, e ao pé de quem tinha passado a tarde inteira, não reparára n'isso; Luiza que, provavelmente, não pensava nelle, disse-lhe apenas o viu: «Componha a sua gravata.»

Uma immensidade de outros pequenos detalhes fizeram com que Gontran decidisse: ia commetter uma tolice. Germana não é a mulher que me convem. Infelizmente, deplorou elle, não posso optar por Luiza. Aprecio agora a sua nobreza d'alma; nenhuma força humana lhe faria aceitar a idéa de supplantar sua irmã. Nunca me casarei.

Muito bem examinado, espaçou e «arrefeceu» as suas cartas; a correspondencia esmoreceu e cessou, sem que realmente houvesse zanga nem de uma parte nem de outra.

***

A estação terminára; voltára-se para Paris.

Uma manhã, em casa de Gontran, a governante introduziu uma visita.

— A menina Luiza! exclamou Gontran, profundamente emocionado.

Sentaram-se a distancia um do outro, no salão alegrado por um vivo sol de outubro. E, durante um instante, ficaram silenciosos, acanhados, em um tal estado de sensibilidade que a luz muito crua os intimidava de certo modo.

Mas Luiza tomou a palavra com serenidade.

— Adivinha, sr. Gontran, que venho falar-lhe a respeito de minha irmã... Resolvi em segredo dar este passo, sem duvida insolito, mas ha casos em que as conveniencias de pura forma não devem deter a pessôa a mais reservada... quanto a mim, não conheço obstaculos, sempre que se trate da minha querida Germana. Venho, portanto, solicitar uma explicação: em Trouville o sr. era considerado como noivo de Germana; uma doença verdadeira o forçou a partir, as suas cartas têm progressivamente mudado de tom, e emfim parece que o sr. renunciou a um projecto... bem acolhido da nossa parte?..

Gontran escutava attentamente, muito pallido, a fronte pendida. Não respondeu.

Luiza, um pouco suffocada, continuou em um tom energico e persuasivo:

— Pensei que havia um malentendido a desfazer... Por exemplo, a obrigação de escrever, durante a doença, é ás vezes tão penosa que se chega a dispensar... e d'ahi o embaraço natural para para reatar-se a correspondencia interrompida?

Silencio de Gontran.

— Ha tambem o afastamento que vela pouco a pouco os meritos insufficientemente conhecidos... Se é tempo ainda, permitta-me que advogue a causa de minha irmã. O sr. não apreciou talvez com justo valor as suas qualidades de artista? E' raro encontrar se outra mulher com taes dotes: recebeu excellentes lições; mas, de instincto, de natureza,—até no dizer de seus professores admirados,—foi rapidamente superior. Quem a desposar poderá orgulhar-se com justos motivos... A sua conversação denota o espirito, a educação, a amabilidade radente; e a sua intelligencia é daquellas que se robustecem á medida dos desejos e que se enriquecem até o infinito... Germana mostra um apurado gosto no trajar...

Como Gontran conservava o seu mutismo entristecido, a inflexão de Luiza tornou-se pathetica:

— Isto sabia-o o sr., sem duvida... Mas quero dizer-lhe o que o sr. ignora: apezar de um justo orgulho que a impediria de acceitar actualmente as suas homenagens sem as necessarias explicações, Germana está muito enamorada, e bastaria uma palavra sua... Por isso, sr., eu peço-lhe...

Gontran falou baixo, com esforço:

— Sinto muito, minha senhora... mudei de resolução.

Luiza, altiva, com uma generosa expressão de desejo:

— O sr. não poude encontrar uma menina mais distincta do que minha irmã?

Gontran baixou os olhos de uma maneira significativa:

— Perdão, encontrei.

Mas Luiza continuou, vibrante, com uma vivacidade aggressiva, todo o seu coração desordenado:

— O sr. não descobriu artista mais completa, menina mais prendada, de uma belleza mais correcta, de um espirito mais subtil! Não é possivel! Encare os meritos de Germano... Procure! Compare!

A figura de Gontran impregnou-se de uma especie de religiosidade, e disse lentamente, com um sentimento profundo, inabalavel:

— Achei um coração mais amante.

O effeito d'estas simples palavras foi fulminante. Luiza appareceu instantaneamente desarmada; todos os seus meios, todos os seus argumentos estavam prejudicados, destruidos. Durante um instante voltou a cabeça para a direita, para a esquerda, de bocca aberta, com um ar de anniquilamento.

Depois, uma emoção inexplicavel se apoderou d'ella, um estremecimento a fez apoiar-se ás costas da cadeira e, como se uma confissão lhe escapasse dos labios, ella censurou baixinho, com grande magua na voz:

— Como! o sr. faz questão de affeição!... Nunca o tinha demonstrado...

Luiza tornou-se muito pallida; todavia dominou-se por esta declaração clara, resignada:

— O seu motivo é o unico contra o qual nada se póde objectar.

Gontran ergueu se em um transporte, as feições ao mesmo tempo dolorosas e extasiadas:

— Pois não é verdade que nenhuma objecção é possivel, seja qual fôr o ponto de vista em que se colloque? exhalou elle. A senhora mesmo, apezar de sua affeição por sua irmã, não saberia mais advogar em favor d'ella.. Sob nenhum pretexto a sra. me faria abandonar a minha escolha. A questão de coração sobreleva todas as outras...

Luiza suffocava-se para não ter de exhalar o que lhe ia n'alma.

— Sem duvida, murmurou ella.

Gontran continuou, apaixonado:

— Diante desse facto grandioso do casamento, as faculdades affectuosas são superiores ás mais brilhantes qualidades... E, peço-lh'o eu, diga-me que me approva, em uma tal occorrencia, o preferir a Germana, uma pessoa mais amorosa...

— Approvo, disse Luiza, extremamente infeliz, os olhos baixos Mas... queira desculpar-me, eu retiro-me...

Ia a levantar-se, mas Gontran, agitado, tremulo, supplicou:

— Conceda me um instante... A sra. foi tão amavel em dar-me a sua approvação, sobre um ponto; queria-a completa... sobre um outro ponto... sobre a minha escolha...

Luiza tornou-se livida, uma invencivel vontade de chorar fez bater as suas palpebras,—depois sorriu:

— Agradeço-lhe a confiança, mas recuso-me...

— Por favor! gritou Gontran, vou mostrar lhe a imagem d'aquella que eu escolhi... a physionomia é uma revelação, ella diz o coração...

— A sua escolha é certamente perfeita, concedeu Luiza, nervosa, sempre sorrindo.

Gontran fixou-a, os olhos illuminados, como se fosse, n'um lance de theatro, valer-se dessa palavra. Mas conteve-se:

— Oiça-me; não posso acceitar esta approvação de mera cortezia. Peço franqueza total, brutal, se fôr mister. Uma vez que não se trata de sua irmã, nenhum motivo póde influir na sua opinião, não é assim?

Luiza, com a morte no rosto:

— Nenhum motivo, effectivamente...

— Queria saber se não ha engano sobre... a physionomia affectuosa...

— Que importancia pode o sr. ligar á minha impressão? balbuciou Luiza martyrisada.

Sem responder, Gontran foi despendurar um caixilho de cobre cinzelado e mostrou o reverso:

— O que é precioso, disse elle, é exactamente a primeira impressão... E' possivel que, repentinamente, a sra. exclamou: «Não, essa não o ama...» (A sua voz alterou-se). E' o que eu receio... e... espero emocionado... Por isso, peço-lhe, minha senhora, que pegue n'esse caixilho e o olhe bruscamente...

E n'isto Gontran entregou a Luiza um simples espelho.

Luiza voltou o, viu a sua propria imagem e logo o deixou cair como se os seus dedos se estivessem queimado. Os olhos desvairados, considerava Gontran que, de rosto supplicante, aguardava a sua sentença.

Ella esboçou o gesto de uma negativa immediata, mas uma enorme emoção se apoderou de seu ser e a dominou Invencivelmente: nenhuma formula negativa se ouviu.

Então Gontran approximou-se, ousou pegar-lhe nas mãos devotamente, emquanto ella murmurava entre soluços:

— Ah! minha pobre Germana, perdão!

**Léon Frapié.**

## Vida Social

A *Sociedade Litteraria Castro Alves* reuniu-se, a 14 do corrente, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Camillo Morato, secretariado pelos srs. Antonio do Monte e Fausto Rabello.

Foram lidos e approvados a acta da sessão anterior e o regulamento social.

O 1.º secretario leu o seguinte expediente: Uma proposta de Camillo Morato lembrando o sr. Francisco de Paula Lins de Carvalho como socio honorario e outra de Astrogildo de Carvalho, lembrando Thiago dos Santos como effectivo.—A commissão de syndicancia.

Um officio do *Gremio Lauro Sodré*, convidando-lhe para a sessão solemne do encerramento dos seus trabalhos.—Sciente, faça-se representar pela commissão Severiano Machado, Fausto Rabello e Astrogildo de Carvalho.

Na palestra tomaram parte Camillo Morato, lendo a chronica e Astrogildo de Carvalho, dissertando a these—A Mulher Brazileira.

Ficaram sorteados João Francisco de C. Paes d'Andrade, thesista, e Fausto Rabello, chronista; Astrogildo de Carvalho, advogado e Camillo Morato, promotor do jury historico de Felippe Camarão.

— Na proxima terça-feira, em sessão mixta, á rua dos Pires n. 7, reune-se o *Club Carnavalesco Sympathicos da Bôa Vista*.

— Em regosijo pelo anniversario de sua irmãsinha Janoca, as pequenas Maria de Lourdes e Maria da Costa enviaram-nos hontem 200 *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Tambem um cidadão que se esconde com o pseudonymo de *Raio X*, nos enviou hontem 100 *coupons* com destino á Liga, solemnisando o anniversario natalicio do capitão José Maria da Costa Rego.

— Reune-se hoje, pelas 6 horas da tarde, em sua séde, em sessão extraordinaria, o *Club Carnavalesco Ciscadores*.

Em seguida fará ensaios de marchas e cantorias.

— Faz hoje ensaios, no Feitosa, o club *Barriqueiros em folia*.

Antes dará elle posse a sua nova directoria, acto que será festivo e grandemente concorrido.

— O *Club Canna Verde* reune se hoje, em sua séde, á rua Estreita do Rozario n. 29, 1.º andar.

— Tambem faz hoje sessão, no lugar e hora do costume o *Club das Verças*.

×

O PAPA.—*El Messagero* entrevistou o dr Lapponi, medico do papa, acerca do estado de saúde de sua santidade. O dr. Lapponi declarou que Pio X não tem passado bem mas desde janeiro não soffre de ataques de gotta.

Sua santidade continúa a dar audiencias privadas, mas suspendeu as audiencias publicas.

×

### O ASSUCAR NA EUROPA

De recente estatistica publicada por M. Licht, de Magdeburgo, verifica-se que a producção de assucar bruto de beterraba na Europa, em 1905 1906, é estimada em 6.285.000 a 6.755.000 toneladas, contra 4.685.000 em 1904—1905.

O paiz de maior producção é a Allemanha, com 2.125 000 a 2.250.000 toneladas; seguese lhe a Austria, com 1 390.000 a 1.450 000; vem depois a Russia, com 1.000.000 a 1.100.000. A França está em quarto logar, com uma producção de 890.000 a 970 000 toneladas, contra 620.000 em 1904—1905, ou seja o augmento, em um anno, de mais de 300.000 toneladas, equivalentes a cinco milhões de saccos de 60 kilos.

Estes algarismos devem ser de alguma utilidade aos productores brasileiros de assucar.

×

Do bilheteiro Firmino de tal, que, na quinta-feira ultima raptou a menor Josepha Amelia de Albuquerque, residente no becco do Gallo, da freguezia da Bôa-Vista foram hontem levar ao conhecimento do sr. dr. 2.º delegado da capital achar-se elle, homisiado com a sua bem amada numa casa proxima ao primeiro chafariz da rua Oitenta e nove do 1.º districto de S. José.

Aquella autoridade tomou as necessarias providencias, requisitando a prisão do lovelace, a fim deste lhe ser apresentado immediatamente.

A mãe de Josepha, Maria Olindina de Albuquerque, achava-se bastante afflicta por ignorar o paradeiro de sua filha, que, segundo ella confessou havia sido pedida em casamento, ha perto de um anno, por Firmino, que é um rapaz de 20 annos de idade e bilontra de nota!

×

OS SOCIALISTAS ITALIANOS.—No congresso socialista, reunido ultimamente em Bolonha, accentuaram-se duas tendencias, revolucionaria e reformista, representadas uma pelo sr. Ferri e outra pelos srs. Turati e Bissolati.

O programma do sr. Ferri é o de transformação radical do Estado, já exposto no *Avanti*.

Os outros formularam o programma seguinte: Reforma fiscal, operada pela abolição dos impostos sobre o valor locativo e substituição por um imposto progressivo sobre a renda, autonomia financeira das communas; conversão da renda ou creação de um novo imposto que a grave; emmissão de um emprestimo para melhorar os serviços publicos (caminhos de ferro, correios), e a fundação de caixas de credito agricola.

×

## PEQUENAS NOTICIAS

Um novo processo para fabricar o couro artificial consiste em cobrir com uma camada de colla especial um panno de algodão, preparado pelo modo ordinario e pegado no avesso de um tecido forte o qual tem por fim tirar ao feltro a sua elasticidade de excessiva e conseguir deste modo que o producto obtido se pareça com o couro natural.

Comprehende-se bem que este producto apresentará unicamente a semelhança do couro em uma das faces,—a face do feltro Póde obter-se entretanto um producto, que em ambas as faces se assemelhe ao couro, collando o tecido entre as duas capas do feltro e tratando depois este feltro com a colla a que acima alludimos.

*

O sr. William Wilcox, director dos correios de Nova York, esteve ultimamente na Europa, estudando o funccionamento dos correios de Paris, Berlim e Londres.

No relatorio, que acaba de apresentar, diz que é Londres a cidade em que melhor se faz o serviço. O correio de Londres emprega 29 000 agentes, ao passo que Nova York apenas tem 5 000. Accrescenta ainda o sr. Wilcox, que os correios de Londres fazem diariamente 12 distribuições.

*

Nas fabricas de charutos de Havana os operarios costumam pagar a um leitor, de 150 a 300 francos por semana, para lhes fazer diariamente uma leitura de tres horas. Cada operario dá semanalmente 15 soldos, para a compra de livros, assignatura de jornaes e pagado leitor.

*

O Canadá, cuja população nestes dez ultimos annos tem augmentado de modo inaudito, esforça-se em encaminhar para seus immensos territorios a corrente da immigração européa. O governo do Dominion, por muito tempo, limitou-se a espalhar milhões de exemplares de brochuras e de opusculos exaltando a riqueza do Canadá e a excellencia do seu solo Mas este processo pareceu-lhe insufficiente. Desde os primeiros dias de julho, um enorme carro automovel percorre os districtos agricolas da Inglaterra, exhibindo specimens dos productos do paiz. O vagão é arranjado convenientemente Tem diversas galerias onde se acham expostas batatas de todos os tamanhos, legumes variadissimos e magnificas amostras de trigo.

---

### As moscas e a febre typhoide

*Do Med. News:*

«Num trabalho apresentado á Sociedade de medicina de Chicago, Hamiton communica o resultado de investigações feitas quanto ao papel desempenhado pelas moscas na ultima epidemia de febre typhoide em Chicago. As conclusões são as seguintes: a epidemia de febre typhoide que reinou em Chicago nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro de 1902 foi muito mais grave no 19.º districto, que, não possuindo senão 36 % da população total, teve 7 % de todos os obitos. A concentração da epidemia neste districto não pode ser explicada nem pela contaminação das aguas, nem pelos alimentos, nem pela pobreza e falta de hygiene dos habitantes, porquanto este districto não differe dos outros.

As investigações demonstraram que muitos dos esgotos das ruas são insufficientes, e somente 48 % das casas têm installações sanitarias. Das 52 p. 100 restantes, 7 p. 100 possuem apparelhos sanitarios defeituosos, 22 têm «water-closet» funccionado com descarga intermittente, 11 com w. c. ligado ao esgoto, mas sem agua, e 12 p. 100 possuem fóssas fixas.

As ruas nas quaes estes defeitos sanitarios são em maior numero tiveram o maximo de febre typhoide, sem que para isso tenha concorrido o estado de pobreza de seus habitantes. Moscas encontradas em 2 latrinas sem ligação, sobre as paredes de duas casas e no quarto de um typhico, serviram para inocular 18 tubos, em cinco dos quaes foi isolado o bacillo d'Eberth.

Quando as fezes typhicas são deixadas expostas, as moscas podem ser agentes importantes de disseminação da infecção typhica.»

×

### Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rouquayrol á rua do Bom-Jesus n. 22 e amanhan a pharmacia Victoria á rua Direita n. 9

— Vaccinação:

O dr. Ladisláo Cavalcante vaccinou 2 pessoas na pharmacia da Casa-Forte.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas na pharmacia Popular (Capunga) e 5 em domicilios na Capunga.

O dr Manoel Carlos vaccinou 6 pessoas na rua Imperial e 4 no consultorio.

— Visitas domiciliarias

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 22 á rua dos Coelhos e 156 á rua Visconde de Albuquerque

— Intimações

O dr. Theophilo de Hollanda intimou os proprietarios dos predios ns. 43 á rua Joaquim Nabuco, 41 á rua das Creoulas e 39 á rua Joaquim Nabuco, para em 30 dias fazerem latrinas com siphão, nos quintaes das referidas casas.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns 12 á rua do Torres, para caiar e pintar, n. 27 á travessa do Corpo-Santo, para limpar, caiar e pintar o andar terreo, ambos no prazo de 20 dias.

Intimou o gerente da Companhia Draynage, para em 48 horas, concertar e desobstruir os apparelhos dos predios ns. 15 e 17 da rua do Apollo

Requisitou a desinfecção do predio n 24 á rua do Nogueira.

Nos dias 16 e 17 foram feitas 9 desinfecções e removidos 2 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

×

### Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Felippe Francisco de Souza Morcourt, do 34º batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Correia Lima.

Guarnição:

O 14 dará a guarda do Hospital com o reforço e as ordenanças para o sr. general; o 27º a guarda da Alfandega; o 34º a da Caixa, ordenanças para auditoria de guerra e quartel general e o 40 a guarda da Delegacia com o official.

A patrulha da Encruzilhada será dada pelo 14º, 34º e 40º.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr. capitão José Prado Sampaio Leite, do 2º batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 40º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Barros Wanderley.

Guarnição:

O 14º dará a guarda da Delegacia com o official; o 2 as ordenanças para o sr. general; o 27 a guarda da Alfandega e a patrulha da Encruzilhada; o 34 a da Caixa e o 40º a do Hospital com o reforço, as ordenanças para auditoria de guerra e quartel general.

Uniforme n. 4

NOTAS AVULSAS

O alferes do 40 batalhão Herminio Castello Branco desembarcou ante-hontem no Ceará por motivo de molestia, baixando a enfermaria da Santa Casa.

— O aviso n. 1947 de 16 do corrente classifica nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes:

Arma de artilharia 2º batalhão, o 2 tenente Mario Alves Ferreira, 4º batalhão 2º tenente Pedro Ribeiro Dantas;

Arma de cavallaria 1º regimento, alferes excedente José Felisberto Dornellas, 5º regimento tenente Julio Correia Guimarães, 7 regimento alferes Livino da Silveira Lopes, 9 regimento alferes excedente Trajano de Viveiros Raposo, 10 regimento tenente Manoel Joaquim Pereira Lobo, alferes Gustavo Pantaleão da Silva;

Arma de infantaria, 10º batalhão alferes excedente Manoel Araripe e alferes excedente Hermes Severiano de Alencourt Fonseca.

×

## FORUM

### Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. José Marianno Carneiro Leão, servindo de promotor o dr Antonio Leitão Vieira de Mello e de escrivão sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal

Foram submettidos a julgamento os réos Luiz Bernardo de Sant'Anna e João Fernandes dos Santos, vulgo *Barroso*, que foram condemnados a pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão minimo do art. 303 do cod. penal, Antonio d'Oliveira Arruda e João Baptista dos Santos, vulgo *João Goyanna*, que foram absolvidos.

Serviram de vogaes os srs. Joaquim Cl... dio Pereira Junior e Emilio Nunes d... Foram multados em 10$ cada ... Silva ... gaes que faltaram.

Não havendo mais ... um, os ... submettidos a ... processos para serem ... cerrou ... julgamento, o presidente en... sessão, sendo julgados 9 processos com 10 réos, sendo 4 condemnados e 6 absolvidos.

×

## ENSINO PUBLICO

### Escola Livre de Engenharia

Amanhã, deverão ser chamados, pelas 10 horas do dia, á exame escripto, os estudantes das primeiras cadeiras e mathematica de admissão.

—

### Escola de pharmacia

Reunida a congregação dos lentes dessa Escola, para deliberar sobre os exames da 1.ª epoca, resolveu que começassem amanhã os mesmos exames, pelas 4 1/2 horas da tarde, sendo as bancas examinadoras assim constituidas:

*1.º anno*—drs. Martins Costa, Alcides Codeceira e pharmaceutico Braga Guimarães.

*2.º anno*—drs. Ignacio Avila, Martins Costa e Ascanio Peixoto.

As provas praticas, escriptas e oraes, em ambos os annos, seguirão a ordem das respectivas cadeiras—1.ª, 2.ª e 3.ª

### Collegio Prytaneu

Começaram no dia 16 do corrente, neste estabelecimento os exames do curso primario, presidindo o acto o delegado do ensino, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso e servindo de examinadores, os professores José Firmino Ribeiro e José Martiniano de Souza, professor da cadeira

O resultado foi o seguinte:

DIA 16

*1.º grão*

Bemvinda Carneiro de Menezes, Albertina Geraldina da Bôa Viagem, Dinorah Pinto Ribeiro, Maria Cacilda Loureiro, Maria Eugenia Gomes de Mattos, Noemi da Silva Fragoso, Isolina Freire, Maria dos Anjos Souza Leão, Elisa Bandeira de Fraga Leitão, Noemia Baylon da Silva. Olga Ferraz de Abreu, Virginia Collaço Dias e Artemisa de Salles Sampaio, distincção.

DIA 17

*2.º grão*

Maria Annunciada Ramos, Alzira Luiza de Paiva, Elisa Lins R. da Costa, Zulmira Pinto Ribeiro, Edith Cesar Ottoni, Clotilde Adelaide da Bôa Viagem, Paulina Collaço Dias, Alice Medeiros Maria Alves da Silva, Maria Philomena Bastos Silveira, Carmen Mattos de Mello, Aurora Ferreira Lopes, Olivia da Costa Rodrigues, Carmen Fernandes Monteiro, Gabriella Gonçalves da Silva, Maria Emilia Uchôa e Eulina Gonçalves da Costa, distincção

DIA 18

*3.º grão*

Sizinia Alves da Silva, Ernestina de Oliveira Prezado, Maria Emilia Tavares de Vasconcellos, Adalgisa de Souza Leão, Irene Pinto Just e Celina de Barros Gouveia, distincção,

Maria Magdalena de Albuquerque Maranhão e Amalia do Rego Lins, plenamente

### Exames primarios

Ficaram constituidas e distribuidas as commissões examinadoras que têm de servir nos proximos exames escolares do municipio, do modo seguinte:

RECIFE—*presidente*—professor José Martiniano de Souza; *examinador*—professor Joaquim Claudio Pereira Junior.

SANTO ANTONIO—*presidente*—Mario Rodrigues; *examinador*—Romualdo Navarro.

*2.º commissão*

*Presidente*—professor Ernesto da Silva Miranda; *examinador*—professor Affonso Pessôa.

S JOSÉ—*presidente*—dr Feliciano André Gomes; *examinador*—professor Arthur Ramos.

*2.º commissão*

*Presidente*—Olympio Galvão; *examinador*—professor Felippe Banicio C. Figueiredo.

*3.º commissão*

*Presidente*—coronel Miguel de Abreu Macedo; *examinador*—professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

BOA-VISTA—*presidente*—coronel Francisco C. da Silva Fragoso; *examinador*—professor Manoel Candido F. Pires.

*2.º commissão*

*Presidente*—dr. João José de Moraes: *examinador*—Alberto A. de M. Pradines.

*3.º commissão*

*Presidente*—dr. Malaquias Gonçalves da Rocha; *examinador*—professor Cyrillo A da Silva Santiago.

*4.º commissão*

SANTO AMARO—*presidente*—professor José Firmino Ribeiro; *examinador*—professor José Gonçalves dos Santos.

AFOGADOS—*presidente*—vigario Francisco Cavalcanti Lins; *examinador*—professor Delmiro Sergio de Farias.

GRAÇA—*presidente*—dr. Oscar Silva; *examinador*—professor Sebastião A. de Mello.

*2.º commissão*

*Presidente*—dr. Tertuliano Feitosa; *examinador*—Clodoaldo A da Rocha Pereira.

POÇO—*presidente*—dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque; *examinador*—professor Floriano Baptista de Oliveira.

VARZEA—*presidente*—professor Luiz Felippe de Carvalho; *examinador*—professor Francisco Marques da Trindade.

— Segundo designação da inspectoria geral da instrucção publica municipal terão logar nos dias abaixo mencionados os exames de grão das seguintes escolas:

*Freguezia do Recife*: Dia 20, prestarão exames os alumnos do professor Domingos Nunes Ferreira; dia 22, os da professora Adriana M. Pereira de Souza; dia 25, os da professora Julia Soares Ferreira.

*Freguezia de Santo Antonio* A 1.ª commissão examinará nas escolas seguintes: Dias 22 e 23 na escola da professora d. Maria Francisca de Barros; dia 21 d Guilhermina de M. Cesar; dias 27 e 28, Francisco Marques da Trindade e dia 23, Alberto de Moraes Pradines

A 2.ª commissão examinará os alumnos dos professores: dia 22, d. Grata C. de A. Couto; dia 24, d. Felippe C. Uchôa; dia 27, d. Eulalia de I. Nunes e Silva. Nas escolas das professoras d. Zulmira Cabral e d. Carolina Falcão o exames serão presididos pelo inspector escolar, naquella nos dias 24 e 25 e nesta no dia 27

*S. José*: A 1.ª commissão examinará nas escolas: dia 22, d Anna G da Conceição; dia 20, Floriano B de Oliveira; dias 24 e 25, d. Maria C. Tavares de Mello; dia 23, Philomeno de Lima

A 2.ª commissão examinará os alumnos dos professores: dia 23, d. Anna M. de Figueirôa Faria; dia 28, d. Antonia de Souza Prata Bueno; dias 24 e 25, d. Anisia Guimarães.

A 3.ª commissão examinará nas escolas dos professores seguintes: dias 27 e 28, Cyrillo A. da Silva Santiago; dia 23, d Antonia C. de Souza Ribeiro; dias 24 e 25, d. Beatriz de Miranda Oliveira; dias 29 e 30, d. Maria Thereza de Miranda.

*Freguezia da Bôa-Vista*: A 1.ª commissão examinará nas escolas dos professores: dias 22 e 23, Francisco de Paula Lins de Carvalho; dias 24 e 25, d. Maria das Mercês Chaves; dia 28, Luiza C. Albuquerque Jacome; dias 29 e 30, d. Florimena Montenegro.

A 2.ª commissão examinará nas escolas dos professores: dia 20 d. Maria do C. da S. Santiago; dia 27, d Luzia Stepple; dia 21, Romualdo Navarro; dia 25, d. Amalia da Silva Pinto

A 3.ª commissão examinará nas escolas dos professores seguintes: dia 2., Felippe B. da C Figueiredo; dia 22, d. Ritta de C. Fonseca de Medeiros; dia 23, d. Adelaide Souto Maior.

A 4.ª commissão examinará os alumnos dos professores: dia 22, d. Anna C Villarim; dia 23, Donatilla de M. Amorim; dia 24, Clodoaldo R. Pereira.

Os exames de d. Maria Flora Colombier serão presididos pelo inspector escolar

*Graça*: A 1.ª commissão examinará os alumnos dos professores: dia 2., Arthur Ramos; dias 22 e 23, d. Anna de A. Mello; dia 25, Amalia C. Penna Forte.

A 2.ª commissão examinará os alumnos dos professores: dia 20, Delmiro Sergio de Farias; dia 23, Amelia C. de Souza; dia 25, Anna de H. C Uchôa; dia 27, Josephina G. B. de Oliveira.

*Afogados*: Dia 20, d. Maria da Rocha Santos; dia 22, Innocencio L. de Mendonça; dia 23, Mario P. B. de Araujo; dia 26, Venustiniana Ribeiro; dia 27, Anna P. da Cruz.

*Poço*; Dia 20, d. Maria José P. Ayres; dia 25, d. Lupecina Duarte; dia 27, d. Adelina Cabral; dia 29, d. Izabel Cavalcante.

*Varzea*: dia 23, d. Joanna Jacome; dia 25, d. Alice da Cunha; dia 27, d. Francisca Arcelina dos Santos; dia 3., Joaquim Claudio e José Gonçalves dos Santos, estes ultimos exames terão logar no proprio municipal sito em Iputinga.

×

## DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Augusto de Almeida Castro e d. Albertina Henriques da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Eustaquio Clementino de Barros, anspeçada do 14 batalhão de infanteria, e d Maria José dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

### Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 1, 24 e 27.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 25

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Guarda ... o cabo n. 17 e as praças 13, 23 e 11.

Commandante da guarda ...

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 1.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

# NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

d. Joaquina Carolina Silva, directora do *Externato Fluminense*;

d. Maria Izabel, esposa do sr. major Joaquim de Gouveia Cordeiro;

o sr. capitão José Maria da Costa Rego;

o sr. João Menezes, commerciante de nossa praça.

o segundo tenente de armada Ignacio Augusto Linhares, commissario da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

Farão amanhã:

d Maria do Carmo, filha do sr. Estevão Laurindo;

o sr. Gentil Correia de Gusmão;

d. Joanna dos Reis Ramos, esposa do sr. Francisco Joaquim de Barros

o sr. Armando Netto, auxiliar do commercio.

**Nascimento**

O sr. Josino de Araujo Pereira, escrivão do jury em Timbaúba, e sua esposa, d. Maria de Araujo Gondim, tiveram a jentileza de participar-nos o nascimento de sua filhinha Cacilda.

Mil venturas desejamos á pequenita.

## ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica da terceira fracção do Corpo de policia fará hoje retreta no jardim da praça da Republica, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—*Conseguimos.*
Dobrado—*Berenguer.*
Valsa—*Sonho da Virgem.*
Polka—*Arara.*
Mazurka—*Pour Avoir La Fille.*
Dobrado—*O clamor dos Famintos.*

2.ª PARTE

Ouvertura—*Cavallaria Ligeira.*
Valsa—*Magdalena.*
Tango—*Camonhenga.*
Pas de Quatre—*Amor e Ciume.*
Dobrado—*Tenente Paes Barretto.*

## ESPORTE

### Prado Pernambucano

A União esportiva pernambucana realiza hoje em seu estabelecimento hippico mais uma festa esportiva, que consta de 8 pareos.

Tocará durante o entretenimento a banda do 27.º batalhão de infantaria.

Os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Zirone.*

2.º Pareo, 850 metros, é o nosso palpite *Potengy*

3.º Pareo, 1.000 metros, palpitamos *Dirus.*

4.º Pareo, 1609 metros, cremos na victoria de *Zorlitho.*

5.º Pareo, 1.450 metros, aventuramos *Gaulez.*

6.º Pareo, 1.400 metros, a victoria deve ser de *Telamon.*

7.º Pareo, 1.800 metros, não pode perder *Medoc.*

8.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Artilheiro.*

Para o jogo duplo são nossos palpites: 1.º Pareo, 25; 2.º, 13; 3.º, 23; 4.º, 13; 5.º, 35; 6.º, 25; 7.º, 25 e 8.º 37.

## DESAPPARECIDOS

De Bello Jardim recebemos hontem um telegramma, dando-nos a triste noticia de haver fallecido, no dia anterior, na cidade do Brejo da Madre de Deus, o maior Aprigio Marinho Falcão, cidadão estimadissimo naquella comarca, onde exercia o officio de tabellião.

O extincto, que ainda era moço, pertencia á respeitavel e prestigiosa familia Marinho, que neste anno tem passado por dolorosissimos transes' perdendo tres de seus membros.

A' desolada familia e especialmente ao sr. coronel Antonio Marinho dos Santos, irmão do saudoso morto, apresentamos nossas condolencias.

---

N. 106 49.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1905

9004 50:000$000 | 6815 1:000$000
6365 5:000$000 | 12538 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

6935 | 9857 | 13536 | 22358

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

410 | 3766 | 15765
602 | 8755 | 17336
2642 | 11677 | 21324
3271 | 15004 | 23043

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

290 | 2863 | 5792 | 14371 | 16683
453 | 3362 | 8859 | 14577 | 177 4
951 | 4673 | 8619 | 16139 | 2..04
1009 | 5435 | 9888 | 16333 | 21569

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

9001 | 9 03 | 9006 | 6008 | 9010
9002 | 9005 | 9007 | 9009 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6361 | 6363 | 6366 | 6368 | 6370
6362 | 6364 | 6367 | 6369 | ....

APPROXIMAÇÕES

×

7.ª LOTERIA DO PLANO 158 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1905

125624 12.000$000 | 41651 500$000
252960 1:000$000 | ...... ........

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

13511 | 22384 | 95473 | 140611

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14995 | 147018 | 220480 | 227530
21921 | 197232 | 224599 | 294135

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

24210 | 113549 | 131292 | 246821 | 263450
81140 | 127922 | 193596 | 257398 | 292085
96537 | 127928 | 206913 | 262680 | ......

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 17 de novembro de 1905:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade solicitando o pagamento da quantia de 1:459$660, importancia do gaz consumido na illuminação interna e externa da casa de detenção, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 17 de novembro de 1905;

Francisco Manoel da Silva, solicitando o pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou na importancia de.... 207$400.—Informe o sr dr chefe de policia.

Joaquim Basilio Pyrrho, pae do amanuense do presidio de Fernando de Noronha, Horacio Marcionillo Pyrrho, pedindo permissão para remetter ao seu filho os generos constantes da nota que juntou.—Sim, limitando se aos generos constantes da relação.

Capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante e José Antonio da Silva Lemos, tabelliães o 1.º de Canhotinho e o 2.º de S. Bento, requerendo novamente a permuta dos respectivos officios.—Prejudicado.

Manoel Silvestre de Andrade, sentenciado, requerendo certidão. — Entregue-se ao supplicante o presente requerimento com a certidão pedida por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha

Bacharel Manoel Cesario da Silva Brazileiro, lente da cadeira de historia do Brazil do gymnasio pernambucano, requerendo justificação de faltas.—Justifico oito faltas.

Henrique Lustre empresario de uma companhia artistica de variedades, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar dous espectaculos em as noutes de 18 a 19 do corrente.—Como requer.

Capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, escrivão do civel, orphãos e mais annexos por distribuição e official do registro de hypothecas do municipio de Canhotinho declarando que tendo cessado o motivo de molestia que o levou a pedir permuta de seu cartorio com o de S. Bento requer para considerar sem effeito a permuta solicitada.—Archive-se.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de novembro de 1905:

Miquelina de Medeiros Peretti e Joanna Maria Benedicta.—Informe a 1.ª secção.

Olintho Jardim & C.ª e Rodrigues Machado.—Informe a 3.ª secção.

Olintho Jardim & C.ª, Loureiro Barbosa, Francisco Pinto & C.ª e D. Silva & C.ª— ...se.

... Restitu...

Monte & Pinho e Roberto Lima, 2 petições —Revalide o sello.

Rossback Brazil Company —Imponho aos peticionarios de accôrdo com o despacho do artigo 9 § 24 do reg. de 10 de junho de 1898, a multa de 50$ 00 por terem embarcado no vapor *Halina* sem sciencia desta repartição e sem o processo da transferencia do despacho dos 20 barris com oleo de que trata a presente petição.

Vicente Ferreira Guedes.—Junte os conhecimentos dos impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

José Progresso Ferreira Campos.—Junte-se a petição anterior.

Alvares de Carvalho & C.ª—Informe a 3.ª secção.

John H. Boxwell e Nephen & C.ª—Certifique-se.

Vicente Ferreira Guedes.—Junte os conhecimentos dos impostos relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente

Miguel Izabella.—Em vista da informação e documentos exhibidos, sejão os peticionarios excluidos da collecta.

José Teixeira de Carvalho, José Ferreira Dourado, 13, Firmino Leite Alves, 3, Candido Affonso Moreira, 2, Barão de Limoeiro, 3, Antonio da Silva Ramos, 2, Wilson Sons & Limited, 5, J. M de Araujo Livramento, 4, Eloy de Araujo Livramento, 5, Augusto Gomes da Silva, 3, João Athanazio S. de Albuquerque, 3, José Anacleto do Nascimento, 3, Alexandrina Maria R Ferreira, 3, Felesmina Maria de Carvalho, 31, Francisco Peres, Theodomiro dos Santos Selva, 4, Luiza Maria Dias de Carvalho, Maria Martins de Mattos, Izabel Joaquina S. Bôa-Vista, Jesuino Teixeira de Carvalho, Manoel Gonçalves, Ferreira Silva, 2, Antonio Augusto de Campos Andrade, Sebastião M. do Rego Barros, Maria Francisca da Conceição, Cupertino G. Bastos Filho, José Tavares Pinheiro, José Luiz de A, 2 Rita F. da S.. Anna Rosa da S., José Fernandes Lima, Francisco Antunes Cabral, Francisco de Paula Carneiro, José Antonio da Costa Medeiros, Amelia Soares de Amorim, José Francisco do Rego Mello, 2, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, Ramos J. da S Marques, alferes Antonio M de S. Loyo, menor Antonio Filho de J. de S. N., Agostinho P. da S. Cavalcante, Arthur Gouveia Costa, Francisco Tertuliano de Albuquerque e Rosa de Azevêdo Ramos, 3 —A 1.ª secção.

Dr Anselmo de Medeiros Peretti, 17, bacharel João de Medeiros Peretti, 9, Miquelina de Medeiros Peretti, 9, Albino Gonçalves de Azevêdo, 10, Manoel Dias da Silva, 9, João Ansberto Lopes, 4, José Luiz da Silva, 12, dr. Pedro Pires Pontual, 5, Adriano Rodrigues da Costa, 2, José Pinto Lapa, 6, Irmandade do Sacramento de Afogados, 3, Rita de Souza Leão Maia, 3, Manoel Roberto de Carvalho, Guimarães, 2, Laurindo Soares Cirne Lima, 2, viuva de Joaquim Elviro de M. Carneiro, 2, Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro, 2, Rodolpho José da Silva, 2, Maria Emilia de Faria Gadaucto, 4, Antonio Soares de Oliveira, 2, Manoel Antonio do E. Santos, 4 Joaquim Gomes Fonseca Silva, 5, Manoel João de Amorim, 2, José Elias Barbosa, bacharel Manoel da Trindade Peretti, filhos de Francisco Guedes de Araujo, 2, Francisco H. Caris, Manoel José Domingos, menores Djalma Fernandes e ou r s José Antunes de Oliveira, José Antunes C Fernandes, Edburgo Sapur do C. M. Rios, João Alves de Freitas, Manoel Clementino Ribeiro, Maria de Aquino Fonseca, Joaquim Clementino Ribeiro de Britto, Antonio Francisco Areias, Irmandade do Sacramento da Bôa Vista, João Luiz de Paula, Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, Francisco P. Bhamenlia, Gertrudes Raposo S. de Albergarias, José Moreira de Lemos, Jesuino de Azevêdo Costa, dr. Alfredo de Aquino Gaspar, Ernesto Avelino de Ramos, Francisco Manoel Alves dos Santos, dr. João M. dos Santos Cavalcante, Maria de Barros Dias, João Raposo de Souza, Antonio da Camara Braga, Angela Maria do E. Santos, Manoel Coêlho da S., Armelio Fernandes Gayo, bacharel Marianno Francisco da S., Vicente Gomes Fernandes, Maria R. da S., João da S Neves, Bernardino da Costa Campos, Joanna Maria Freire, Manoel Martins Pires, Victor Marques Santiago, Baroneza de Serinhaem, Manoel de Barros Correia, Virginia Dias Feijó, João Maria da S., Joaquim Guedes Valente, Leoncio Gomes da Fonseca, Joaquina da Rosa P. Teixeira, Marianno Jacintho Tavares, João Baptista Pinheiro, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Maria Caflota Pinho Borges, herdeiros de Francisco J H Braga, Maria Marcos da Costa, José Gonçalves da Costa, Domingos Bernardino da C., Antonio Alves Barbosa, Maria Martins da S Figueirêdo, Maria Pereira de Mello Rocha, 2, Manoel Marques de Amorim, João Baptista da Ressurreição, Elvira José de J. A. P. de Aguiar, Antonio Carvalho de Azevêdo, Ricardo A. Christiane, Alfredo Bartholomeu de R. Borges, 2, Liborio Aniseo M. da Paz, Thomazia Pacheco dos Santos, Augusto de Oliveira Maia, 2, José Antonio Ferreira Pinto e Emilia Gonçalves Rosa, certidões negativas.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda!

### REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 251.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, João Pacheco de Oliveira, como vagabundo, Antonio Pinto da Matta e Pedro de Camillo, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2 districto da Graça, Maria do Carmo, como gatuna.

— Participou-me por officio o dr delegado do 1º districto da capital que, em data de 15 do corrente, cerca de meio dia, á rua do Brum em uma cocheira alli existente, o individuo Francisco José da Silva vulgo «Chico José», armado de faca de ponta, fez diversos ferimentos em Rogerio Felix da Silva.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e contra o offensor, que evadiu-se, procede na fórma da lei

— Em officio de 15 deste mez, participou-me o subdelegado do 1 districto da Bôa-Vista que, ás 10 horas da noite do dia 14 tambem deste mez, no caes Capibaribe, Pedro Felix do Sacramento, vulgo «Pedro Cacheado», recebeu ali ferimentos de um individuo desconhecido.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 16 do corrente, scientificou-me o subdelegado do 1º districto do municipio de Jaboatão que, ás 12 horas da manhan do mesmo dia, Julieta de tal, indo em companhia de outras banhar-se no rio Jaboatão, pereceu afogada.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou a evidencia de ter sido o facto casual.

— Em officio de hoje, participou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio, que hontem ás 11 horas da noite, á rua das Trincheiras n 32, o tenente da guarda nacional, Alvaro Antonio Cabral, em estado de embriaguez, aggrediu a mulher de nome Marcionilla Carneiro da Cunha, conhecida por Massú, arremessando-lhe uma cadeira, pelo que foi preso e recolhido ao quartel do corpo de policia.

Sobre o facto procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Por officio, communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço que ás 9 horas da noite do dia 11 do corrente, no engenho S. João, o individuo Lycurgo Pimentel de Albuquerque, em companhia de outros aggrediu e espancou ao de nome João Bezerra Cavalcante

Contra os criminosos que evadiram-se procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou me o delegado de policia do municipio de Correntes, em officio de 1 deste mez que, no dia 22 de outubro ultimo foram alli presos os individuos Manoel Rosa da Silva, Manoel de Barros Pinto e Manoel Ramos de Souza, os dois primeiros, por crime de furto de cavallos e o ultimo por crime de ferimentos.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia.

*Manoel dos Santos Moreira.*

## LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Em assembléa geral extraordinaria funccionou esta associação em 10 do corrente sob a presidencia do coronel Theodomiro dos Santos Selva, e achando-se presentes mais que o numero legal de associados foi aberta a sessão. Lida e discutida, foi approvada a acta da sessão de 9, com uma emenda apresentada pelo tenente coronel Alexandre dos Santos Selva. O expediente constou de officios dos exms. srs. general commandante do 2.º districto militar, dr. chefe de policia e commandante do corpo de policia, das propostas para socios effectivos dos srs. coronel Salustiano Cavalcante de Siqueira, e Nicolau Cavalcante de Siqueira, á syndicancia. Foram nomeadas as seguintes commissões districtaes.

*Recife*

Capitão, Domingos Bruno.
Capitão, Vicente de Paula Coelho.
Tenente, Eduardo Nunes da Costa.

*Santo Antonio*

Major, Antonio Moreira da Silva.
Capitão, José dos Santos Araujo.
Alferes, Alfredo Motta;

*São José*

Capitão, Francisco da Natividade Saldanha.
Tenente, Antonio Leal Ferreira de Albuquerque.
Alferes, Leandro Honorio José de Sampaio.

*Boa-Vista*

Capitão, Alfredo Henrique da Motta.
Capitão, Pedro Innocencio de Sant'Anna Costa.
Capitão Delphino Casemiro da Silva Sobral.

---

# UM DRAMA (30)

# Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

**PEDRO ESCAMILLA**

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XVIII

AS TREVAS CEDEM O PASSO Á LUZ

IV

O guarda partiu com a velocidade que o caso requeria.

O juiz e o dr. Camillo tornaram a ficar sós; este, mais tranquillo ao ver que a innocencia de Adella ia-se pouco a pouco esclarecendo, graças a uma casualidade providencial, e media a largos passos o aposento, pedindo a Deus que a mendiga fosse encontrada.

De repente bateu forte na testa, exclamando:

— Ora graças! Já sei onde encontral-a!

— A quem? perguntou o juiz.

— Essa falsa ou verdadeira Luiza Prieto... não ha duvida, deve estar lá...

— Onde?

— No sêrro dos espectros.

— No logar da execução?

— Justamente.

— De que deduz isso?

— De que deduzo? Do desejo que ella tem de ver morrer Adella. Sabendo que hoje de madrugada ia ter logar esse acto horroroso, foi, sem duvida, passar a noite ao pé do cadafalso... Sim, foi; e por este motivo não a encontrei no logar em que costumava dormir. Depressa, depressa... Por favor mande ensilhar-me um cavallo... Oh! assim chego ainda a tempo de pôr-lhe em cima os olhos...

V

Meia hora depois cavalgava o dr. Camillo um bom cavallo para o sêrro dos espectros.

As primeiras tintas da aurora coloriam o horisonte, e logo após os primeiros raios do sol illuminaram aos olhos do cavalleiro, ao longe, a sombria silhueta do patibulo.

CAPITULO XIX

DE PROFUNDIS CLAMAVI

I

Vamos explicar ao leitor o que todos ignoravam e o que o dr. Camillo, com a sua grande penetração, havia adivinhado.

Remontemo-nos ao dia em que Luiza se sentiu acommettida no hospital daquelle ataque, que a fez passar por morta.

Afortunadamente hoje não são frequentes mais semelhantes casos.

Luiza, victima de um accesso cataleptico, poucas horas depois teve, manifestos, todos os signaes evidenciadores da morte.

Foi retirada do leito que occupava e trasladada com outros cadaveres para o necroterio do hospital, d'onde deviam transferil-a no dia seguinte para o cemiterio.

A infeliz, com toda a consciencia de seu ser, não podia fazer o menor movimento, nem exhalar o mais debil grito, que provasse o erro dos que até alli a tinham conduzido.

Passou a noite e quasi todo o dia seguinte no necroterio.

Ao cahir da tarde um homem foi trasladando os cadaveres para um carro.

Pouco depois sentiu Luiza o desigual movimento das rodas do carro funebre e ouviu o canto monotono e triste do cocheiro.

Porque parece que quem lida com defunctos adquire um quer que seja da tristeza delles.

II

No fim de algum tempo, o carro com sua funebre carga, chegou ao logar de seu destino.

Começava a anoitecer: era em janeiro; Luiza sentia um frio horrivel... o frio da morte, a que a haviam condemnado.

A grande cova, ou fosso, estava de antemão preparada.

O cocheiro e o coveiro revezavam-se em depositar os cadaveres na cova: os ultimos alli postos foram cobertos com uma ligeira camada de terra.

Luiza sentiu cahirem-lhe sobre o peito desnudo aquellas pás de terra, frias, ultima dadiva que lhe faziam os vivos; tinha entrado no sepulcro pela sombria e terrivel porta da desesperação: a eternidade começava para ella, antes mesmo de haver terminado a vida.

Em quanto sentiu perto de si vozes humanas, ainda conservou uma leve esperança...

Se conseguisse despedaçar as pesadas ligaduras que lhe prendiam os membros e a voz!...

Se pudesse fazer um esforço... dar um grito... salvar-se-ia!

Ainda alli estavam o cocheiro do carro e o coveiro... tel-a-iam ouvido e, retirando a terra, que a cobria, ter-lheiam prestado auxilio.

Porém nada!

Posta alli... sem movimento, sem voz... enterrada em vida!

Que horror!

Bem depressa um lugubre silencio lhe demonstrou que os vivos a abandonavam, levando-lhe a ultima esperança.

Luiza estava perdida!

Naquelle momento lembrou-se de seu avô.

Ai! seria aquella a vingança delle?

Porém como é que um avô, que tanto bem queria á sua neta, podia tomar vingança tão cruel?

Sem embargo, Luiza acreditou ver assomar a cabeça calva delle na beira da cova... os olhos da infeliz atravessavam, como se fôra de crystal de Veneza, a camada de terra que a cobria...

Alli estava o seu avô, furioso e tremebundo, que vinha buscal-a para amaldiçoal-a.

Luiza quiz fazer um movimento, cruzar as mãos supplicantes e gritar:

— Perdão!...

III

E gritou effectivamente.

Aquelle esforço supremo quebrou afinal as debeis ligaduras com que a aprisionava a catalepsia.

— Soccorro!... Soccorro!... gritava ella.

Mas era um grito sem echo.

Bem que fosse ligeira a camada de terra, suffocava o som.

— Soccorro!... continuava gritando a infeliz.

Ouvil-a-iam? Compadecer-se-ia o céo de sua triste situação?

IV

Naquelle momento o guarda do campo santo, que por alli passava com um feixe de lenha, deteve-se e escutou.

Clara e distinctamente aos ouvidos lhe chegou a palavra «soccorro!»

Então atirou com a lenha para um lado, tomou uma pá e começou a tirar a terra

Entre as sombras da noite viu que alguem se mechia dentro da cova.

Era Luiza que forcejava por estender-lhe os braços, dizendo-lhe:

— Ampare-me! não me abandone, pelo amor de Deus!

O bom homem carregou com aquelle corpo, que acabava de fazer uma terrivel aprendizagem de cadaver e entrou com elle em sua casa, chamando a mulher.

(Continúa.)

ILEGÍVEL

# Publicações a Pedido

## AO PUBLICO

E EM PARTICULAR AO FUNCCIONALISMO ESTADUAL E FEDERAL

Não me é possivel, por maiores que sejão os esforços, seguir os conselhos de diversos amigos e guardar silencio deante as verrinas publicadas ultimamente contra mim por um individuo cujo nome até me repugna hoje escrever.

Tambem não me é possivel dirigir-me directamente a esse senhor que procurou despejar sobre mim a vasa immunda de sua raiva. Fujo dos cães damnados; é justo, pois, que fuja tambem dos atacados desta phobia de nova especie, —a capoeiragem da palavra.

Dirijo-me, portanto, ao publico em geral, e em particular, áquelles que tratão commigo diariamente; a esta classe de funccionarios que são apontados como as victimas de minha ganancia; ou melhor, de verdadeiras ladroices attribuidas a mim, pelo individuo **inepto** que ousou atacar-me pela imprensa.

A Directoria do Banco resolveo não entreter polemica pelos jornaes a respeito dos seus actos, sujeitos á censura do poder competente. Que se me perdôe, porém, esse desabafo particular, attenta a vileza do ataque.

—

Quem quer que, de animo desprevenido, tenha lido as verrinas do meu accusador, não póde deixar de fazer a si mesmo as seguintes perguntas e consequentes observações:

**O Banco das Classes é um estabelecimento de credito ou uma casa de agiotas?**

**Neste caso as transações uzurarias são autorisadas por lei? os Estatutos desse estabelecimento permittem que elle possa extorquir do funccionalismo um juro exorbitante?**

Si assim é, queixem se os funccionarios, não do Banco, mas do Governo que, em vez de acautelar-lhes os interesses, em vez de protegel-os, creou um Banco para sugar-lhes o sangue, para arruinal-os.

Mas, esta hypothese é inadmissivel. As nossas leis são boas; os seus executores é que não as executam estrictamento.

Consequentemente os Estatutos do Banco não permittem egiotagens nem abusos contra o funccionalismo publico, cujas necessidades a lei procurou amparar.

Nessas condições, pergunta-se ainda:

**A quanto tempo esse Fiscal exerce o seu cargo junto ao Banco das Classes?**

Nomeado em 20 de de Maio de 1902, é claro que ha trez annos e meio está elle no exercicio desse cargo.

**E, sendo Fiscal desse estabelecimento ha tanto tempo, como é que, só agora, lembrou-se de atacar as transacções do mesmo com o funccionalismo publico?**

**Como se explica que um Fiscal do Governo junto a um estabelecimento bancario, nomeado justamente para zelar os interesses das partes, venha de publico affirmar que esse banco é um valhacoito de vinagres que têm arrancado do pobre funccionario o ultimo ceitil?**

**E o que fez esse Fiscal durante trez annos e meio de constante fiscalisação?**

**Porque permittio que o Banco assim procedesse?**

**Porque não obrigou os Directores do Banco ao cumprimento de seus deveres?**

**Porque não zelou os interesses dos funccionarios? não os defendeu do esbulho? não amparou-os? não reclamou do poder competente um paradeiro á roubalheira que hoje apregoa ter sido feita durante tres annos e meio?**

Não ha para quem appellar.

Esse Fiscal é: ou um **inepto**, ou um empregado **prevaricador!**

Na primeira hypothese não pode continuar no cargo que, só por escarneo, ainda occupa; as suas accusações TARDIAS, feitas pela imprensa, em vez de o serem perante o ministro competente, são o attestado mais eloquente, dessa INEPCIA, da qual nunca se vio um exemplo mais bem acabado.

Na segunda, ainda peior, porque as verrinas só provão que—ou elle foi um *vendido* ao Banco, durante trez annos e meio de *completa mudez*, ou permittio por negligencia, amisade ou condescendencia com seus directores, que o Banco praticasse com os pobres funccionarios transações de esbulho, pilhagem ou saque á sua bolsa!

Não ha para onde fugir!

INEPTO OU PREVARICADOR!

E porque não ambas as cousas?

Qualquer funccionario que tenha tido transacções com o Banco póde gritar á face desse Fiscal que procurou enxovalhar-me:

— « O Banco roubou-me como o sr. « afirmou?

« Então o sr. foi cumplice nesse roubo « durante trez annos a meio; deixou que « eu fosse espoliado indignamente, por « negligencia, por amizade, ou por se « ter vendido ao mesmo Banco; o sr. « portanto, é um **prevericador**, e ao « mesmo tempo um **inepto**, porque « vem dar hoje pela imprensa, após trez « annos e meio de completa indifferença, « uma prova publica dessa **prevaricação!**

— « O Banco robou-me como o sr. « affirma?

» E porque o Sr. permittiu que eu fosse roubado? porque não *apitou*, perante o Ministro, que o nomeou Fiscal « justamente para não consentir n'esses « abusos?

Ainda mais:

Esse mesmo funccionario poderá ainda perguntar:

— « Tartufo, so confessas pelos jornaes de ante-hontem que nas *tuas* « transações com o banco pagaste *os juros da lei*, porque não exista como Fiscal os mesmos juros para as *minhas* « transações?

« Era ou não era este o teu dever?

« Tartufo, se no curto espaço de 1 anno « e 7mezes fizeste com o Banco transações no valor de Rs. 5;479$200 todas « com os *juros da lei*, como escreveste, « porque permittiste que eu fosse roubado, ou esbulhado em juros illegaes?

» *concussionario*, porque só agora vens « berrar pela imprensa a tua *conciencia*, « tua *cumplicidade* durante 3 annos e « meio com aquelles que me roubaram?

« E porque vens berrar pela imprensa, « em vez de te dirigires ao poder competente, como era e é de teu dever?

« E porque só agora, depois que fundaste uma sociedade que tem o maior « interesse no aniquilamento do Banco « das Classes,—pois que tem os mesmos « fins deste,—te lembraste de vomitar « contra o seu Gerente, toda a baba no- « jenta de tua inveja e do teu despeito?

—

Quer me parecer que, para taes perguntas, é impossivel uma resposta cabal. Ellas ahi ficam.

O publico que responda, em sã consciencia, reflectindo sobre ellas, qual foi **—o gatuno pegado pelo gasnete.**

Porque até mesmo provado que seja qualquer esbulho por mim praticado, como Gerente do Banco das Classes, contra o funccionalismo publico, o que duvido, o INEPTO fiscal está a mim acorrentado por força do seu cargo. E' meu cumplice; é connivente com as ladroeiras do Banco, desde que durante 3 annos e meio não protestou contra ellas.

Que infeliz!

E agora, para terminar, seja-me licito fazer um pedido a s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, digno Governador do Estado, ratificando assim o unico periodo acceitavel das verrinas do meu despresivel detractor.

Nomeie s. exc. uma commissão de pessoas abalisadas para dar parecer a respeito da legalidade das transacções do Banco com o funccionalismo publico.

S. exc. deve fazel-o, desde que, as verrinas do Fiscal federal, encerram tambem *gravissima accusação ao sr. dr. Affonso de Barros*, Fiscal estadual junto ao Banco, o qual não pode continuar no cargo, deante da referida accusação.

Ou o Banco procede regularmente, de accordo com os seus Estatutos, ou esses Fiscaes são connniventes com as irregularidades por elle commettidas.

E' preciso que a luz se faça para a completa desmoralisação minha ou de desbriado que tentou enxovalhar-me pela imprensa.

Recife, 16 de novembro de 1905.

*J. A. Pereira de Lyra.*

### Aos Pernambucanos

MANIFESTO POLITICO

Apresento a minha candidatura á deputado federal na proxima legislatura!

Republicano, sem a menor participação nos partidos ou facções politicas do Estado, militarei sob a bandeira dos imprescindiveis beneficios materiaes, aliás tão descurados, para Pernambuco:

As grandes dócas do Recife;

A creação de um porto franco;

A Estrada de Ferro do *Recife a Bello Horisonte*:

A *Trans-continental*, do Recife ao Pacifico, resolvendo o problema da vehiculação *equatorial* do Continente sul-americano.

A travessia *em seis dias* do Recife a Cadiz, resolvendo o problema da aproximação dos dois Mundos;

é o programma que apresento aos meus coestadanos, e, pelo qual, suffragada a minha candidatura, me baterei denodadamente no Congresso Nacional.

Sem ligações disciplinares no Estado que possão encaminhar essa candidatura e tornal-a viavel, delego á mocidade academica do Recife plenos poderes, para pleitear a minha eleição.

Termino constatando que é a um pernambucano que é a Republica deve a Reforma Eleitoral que permitte ao cidadão aspirar, sem servilismo olygarchico, a representação nacional!

Petropolis, 11 de Outubro de 1905.

*Luiz Gomes.*

Attesto que o sr. 2.° sargento Severino Ferreira de Lima, enfermeiro mór do Hospital Militar não compra em meu estabelecimento bebidas alcoolicas, como prova no seu livro, pois o dito enfermeiro compra em meu estabelecimento desde setembro de 1904 até esta presente data. E affirmo tambem que o conheço como homem de bem e não como homem famigerado como diz o autor do artigo da *Provincia* de 15 de novembro de 1905.

Recife, 16 de novembro de 1905.

*Aureliano Nunes de Lara.*

Attesto que o sr. 2.° sargento enfermeiro mór Severino Ferreira de Lima, durante o tempo que fez compras em nossa casa de 1901 a 1903 nunca incluiu em suas notas, qualidade alguma de bebidas, pagando mensalmente de suas compras quantias nunca inferiores a cincoenta mil reis.

Recife, 16 de novembro de 1905.

*Alves Moreira.*

**Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra se em todas as pharmacias.**

### HOTEL

Vende-se um na freguezia de Santo Antonio, fazendo bom negocio.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 109.

### Convite

A commissão promotora da manifestação de apreço ao dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, digno chefe politico de Beberibe, convida a todo o eleitorado e amigos do mesmo dr. a comparecerem domingo, 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde na estação da rua da Aurora, afim de reunidos seguirem em trem especial até a residencia daquelle doutor.

A commissão antecipa-se agradecida a todos que comparecerem.

Recife, 16 de novembro de 1905.

*A commissão.*

### Banco de Pernambuco

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* a convocação de uma assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco de Pernambuco para o fim de resolverem sobre os negocios das uzinas *Catende* e *Pirangy*, venho pelo presente declarar a quem interessar possa que o machinismo e material para o augmento da usina *Catende* não estão pagos, e que os mesmos me foram dados em penhor para garantia do pagamento; de que aliás tenho sempre notificado o Banco de Pernambuco desde que este principiou a explorar dita uzina, protestando tambem contra o uso do machinismo referido sem o pagamento do respectivo aluguel, do qual tenho mandado annualmente contas ao mesmo Banco.

Para que pois ninguem se possa chamar a ignorancia, faço a presente declaração protestando pela integridade de meus direitos que opportunamente fare valer contra quem quer que seja.

Recife, 16 de Novembro de 1905.

*E. A. M. Fenton.*

## DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

**A Cerveja Antartica** obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

# LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

**A's segundas, terças quartas e quintas feiras:**

**15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.**

**A's sextas-feiras:**

**12:000$000 por 1$000**

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

**GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL**

**Sabbado, 50:000$000 por 8$000**

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12.

**End. teleg —LOTERIAS.** **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

### O Novo Medico

Ha muito tempo que faço uso dos prodigiosos remedios Especificos de Souza Soares, não só em minha familia como em pessôas das minhas relações, obtendo sempre os resultados mais lisongeiros.

A minha prima Anna Farias, padecia horrivelmente de gravissimo rheumatismo, do qual ficou perfeitamente curada com a **DORIDINA, INFLAMINA e DEPARIDINA.**

Reconhecendo pois as virtudes curativas dos Especificos do *Novo Medico* do Visconde de Souza Soares, não os deixo de aconselhar a todos que necessitem de seus effeitos maravilhosos. — *Bazilio Braulio Garcia.* (Morador no 3.° districto de Piratiny). Estado do Rio Grande do Sul.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Alpheu Raposo.

SAPOSANA: sabão sanativo, perfumado, sem alcatrão nem enxofre, nem alcalias irritantes. O triumpho da saboaria LANMAN & KEMP, NEW YORK.

### Aguardente de canna

ESPECIAL A 17$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

**Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 4$000**

Vendem

PEREIRA PINTO & C.

*Caes da Companhia Pernambucana n. 8*

### AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

### ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

**Gonçalves Mello.**

*Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.*

### CERVEJA AMERICANA

A rainha das cervejas nacionaes

FABRICA DE C. RITTER & IRMÃO

PELOTAS

cujos productos foram premiados nas exposições de Pariz—1889, Berlim—1886, e Porto Alegre—1881.

Agente em Pernambuco

CARLOS P. DE LEMOS

*Largo do Corpo Santo n. 4*

### HOTEL REPUBLICANO

Rua Duque de Caxias n. 41

Vende-se este hotel com hospedaria, garantindo-se a chave da casa.

Tratar á mesma rua n.° 46.

**VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.**

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

NA ANTIGA CASA LAEMMERT, encontra-se a preços modicos: postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios. escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil, etc., etc. Machinismos, typos, massas para rólos e mais accessorios typographicos. Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o Codigo Telegraphico **RIBEIRO** e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.—**J. B. Edelbrock.**—4 rua Marquez de Olinda 4.

### AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

# AVISOS

### Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Antunes, Corpo Santo dois.

Para alferes Sabino Aquino.

Para Julita Almeida Lima.

Para capitão Bello, Floriano 37.

### Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

*Manoel C. Leal.*

### Great Western of Brasil Railway

AVISO

Em face do accumulo de transportes de carga, determinado pela grande safra do presente anno, o que tem dado logar a que os armazens da estação de Cinco Pontas permaneçam constantemente cheios, de modo a não permittir, muitas vezes, a entrada de novas remessas do interior, como tem acontecido nestes ultimos dias, a administração desta Companhia vem solicitar aos srs. recebedores que se promptifiquem a retirar suas mercadorias de ditos armazens, afim de que não seja coagida a diminuir o numero de trens de carga do interior, no intuito de dar vasão ás mercadorias em deposito, evitando assim concorrer para serios prejuizos que esse acto traria á agricultura e particularmente aos srs. remettentes actuaes.

Escriptorio da administração, em 18 de novembro de 1905.

*A administração.*

### Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6, 2.° andar.

Recife, 9 de novembro de 1905.

### Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14, 1.. andar.

*Expediente das 6 ás 8 horas da noite*

# EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro.

*FIELDEN BROTHERS*

*JOHN COCKS.*

### The Great Western of Brasil Railway Company Ltd.

AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no largo do Corpo Santo n. 11, 1. andar, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautellas correspondentes ao dividendo 3/2 das acções.

Recife, 17 de novembro de 1905.

*A administração.*

### Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos vende as 10 acções da cautela n. 49 do valor realisado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife, 22 de Outubro de 1605.

*Luiz Duprat,*

Director gerente.

### FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

**Areias**

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

*Propriedade de* LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo.

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo.

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por cartitel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n Luiz Amorim & C.

### Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

*3.ª e ultima convocação*

De novo são convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, á 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da Associação Commercial, para tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta de compra da mesma companhia.

Nesta reunião os accionistas presentes por si ou por seus procuradores, em qualquer numero, constituirão assembléa geral para todos os effeitos legaes.

Continuam suspensas as transferencias de acções, até o dia da assembléa.

Recife, 16 de Novembro de 1905.

*A directoria.*

### APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 2:0$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia faz-se este annuncio para obter-se outra na fórma da lei.

### Great Western Of Brazil Railway

TRANSPORTE DE MILHO DESTINADO A EXPORTAÇÃO

Nos termos do novo accôrdo effectuado com a Companhia de Serviços Maritimos, n'esta data, declara-se aos interessados que o minimo das remessas de milho destinado á exportação, para gosar dos favores do primitivo accordo, realisado entre o governo do Estado, esta e aquella Companhia, fica reduzido a quantidade de 20 toneladas, ficando assim, n'esta parte, sem effeito a disposição anteriormente declarada.

Escriptorio da administração, em 8 de novembro de 1905.

*A administração.*

### BOLÇAS DE COURO

proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos**. E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

### A' praça

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma Luiz Amorim & C., fazem sciente ao commercio e ao publico que, de commum accordo, acabam de dissolver a mesma sociedade, conforme distracto registrado nesta data na Meritissima Junta commercial, retirando-se o socio Caetano Prates, pago e satisfeito do seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo a cargo exclusivo do socio Luiz Amorim Silva.

Recife, 11 de novembro de 1905.

*Caetano Prates.*

*Luiz Amorim Silva.*

### Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.° andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 11 de novembro de 1905.

### Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

ELEIÇÃO

De ordem do carissimo irmão presidente, e de accôrdo com o que preceitúa o § 2.° do artigo 24 dos estatutos, convido a todos os nossos irmãos no gozo de seus direitos a se reunirem em assembléa geral ordinaria no domingo 19 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua Tobias Barretto n. 26, para se proceder a eleição do conselho administrativo e commissão de contas do anno social de 1905 á 1906.

Secretaria do Monte-Pio Popular Pernambucano, em 17 de Novembro de 1905.

O 1.° secretario.

*Ildefonso de Freitas Pinheiro.*

### BOLÇAS DE COURO PARA VIAGENS

especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcão e outras novidades para senhoras. Attenção?! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

### Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

*J. A. Teixeira Basto*, director-thesoureiro.

### AO COMMERCIO

Avisamos ao commercio e ao publico, que o sr. Oscar Maciel dos Santos Cruz deixou de ser empregado da tabacaria *Duas Americas*, e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo em nome de nossa firma.

Recife, 13 de Novembro de 1905.

*Santos & Moreira.*

### Aviso

Abaixo assignada faz sciente a quem interessar possa, que constituio na cidade de Timbaúba seu Procurador com poderes amplos para a gestão de seus negocios alli, o sr. Manoel Baptista de Lyra negociante e residente n'aquella cidade, desde 28 de Setembro ultimo.

Recife 14 de Novembro de 1905.

*Maria Fernandes.*

Communico ao publico e ao commercio, que d'hoje em diante me assignarei —Pedro d'Araujo Souto, em vez de Pedro Souto de Araujo.

Recife 15 de Novembro de 1905.

*Pedro de Araujo Souto.*

### Ao commercio

Declaramos que deixou de ser nosso empregado o sr. Estevão Francisco de Mello, nesta data.

Recife, 11 de novembro de 1905.

*Domingos Gonçalves Villa Verde & C.*

### Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.° de novembro vindouro em diante o 22.° dividendo de suas acções a razão de 1$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 23 de outubro de 1905.

*Francisco de Assis Cardoso,*

Director-secretario.

### Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

*Garcia.*

29—Rua Larga do Rosario—31

### REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

| | |
|---|---|
| Especial, por 15 kilos | 4$500 |
| Primeira | 3$600 |
| Segunda | 3$000 |

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

### SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

### Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A **Alliança da Bahia** continúa com sua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

### Companhia Industrial Pernambucana

A directoria desta companhia faz publico de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. Accionistas, se acham a disposição d'estes no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2.° andar.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

### OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

### Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

*Medico substituto do Hospital Pedro II*

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

**Telephone n. 27**

Chamados por escripto e a qualquer hora.

### INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

**Rua do Vigario n. 10**

*(1.° andar)*

### DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

### Ensino moderno de lingua

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

### APOLICE

Extraviou-se a apolice n. 63, estampa 1.ª, do valor nominal de.... 1.000:000 de réis, emittida pelo Estado de Pernambuco a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, pertencente a Adriene Miché.

# ANNUNCIOS

### Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

### Ao Torrador

RUA DO QUEIMADO N. 43

**Secção de alfaiataria**

Os proprietarios deste bem conceituado estabelecimento participam á sua numerosa clientella que acaba de chegar da Europa, a bordo do paquete «Nile», um «perito mestre de alfaiate» que, especialmente, veio contractado para dirigir a secção de alfaiataria.

A officina, que acaba de passar por uma transformação completa, apresenta um magnifico sortimento de casemiras pretas e em cores, assim como lindos e bem escolhidos cortes para calça.

Garante-se completa perfeição em todas as obras á escolha, pelos ultimos figurinos que se acham em exposição.

AGRADO E SINCERIDADE

**Armazem do Torrador**

SOUZA LIMA & C.

### AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

**PREÇO DE CADA VIDRO 2:500**

### NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.

Dr CRONIER & C°, 75, rua de La Boëtie, Paris.

Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

### Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

**84 A—Rua Nova—48 A**

### VIOLINOS DE WOLFF

UNICOS AGENTES NO

NORTE DO BRAZIL

PRÉALLE & Cia

PERNAMBUCO.

### Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

# ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

*ABSOLUTAMENTE A MELHOR*

**Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"**

# PURAMENTE HYGIENICOS

Os cigarros puramente Hygienicos com o meu nome Antonio Francisco da Cruz, quer em carteiras, quer maços redondos, bastantes conhecidos até no estrangeiro, são manipulados com especiaes fumos, sem a nicotina prejudicial á saúde. Os srs. fumantes pódem usar estes magnificos cigarros que não atacam o estomago e nem fazem estalecidos ou dores de dentes, visto serem fabricados como já disse, com fumos especiaes e escolhidos para assim garantir a bôa fumaça ao paladar de todos. E' incontestavelmente a manipulação destes cigarros a mais moderna por excellencia. Peço aos srs. fumantes que, quando pedirem os meus cigarros Hygienicos, quer em maços, quer em carteiras, queiram reparar para os rotulos se tem a palavra Hygienicos e o meu nome Antonio Francisco da Cruz, para não serem illudidos na bôa fé com as imitações como não é estranho existirem essas imitações muito parecidas que confundem perfeitamente com a verdadeira marca dos cigarros Hygienicos.

3—10—905.

*Antonio Francisco da Cruz.*

### ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

**PARIS — Établissements POULENC Frères**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

# A CASPA

**Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.**

**Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!**

**O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.**

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona-se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios

CASA ÉGROT — ÉGROT, GRANGÉ & Cie, Succrs PARIS

NOVOS APPARELHOS de DISTILLAÇÃO

Systema Privilegiado E. GUILLAUME

Alcool purificado a 96 - 97°, do primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação

*Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.*

Representante para o Brasil Snr EMILE UZAC, 27, rua do Hospicio, Rio-de-Janeiro.

## Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

**TELEPHONE N. 21** **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

**CODE USED A B C**

VARZEA PERNAMBUCO

### NEUROSINE PRUNIER

*Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.*

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

*Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.*

DEPOSITO GERAL

CHASSAING & C°, Paris, 6, avenue Victoria

# LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

**Extracções em novembro**

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.

ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$000.

ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.

ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

**Extraordinarias:**

**50:000$** por 4$000 em 16 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

**Travessa das Cruzes n. 14**

(1.° ANDAR)

### AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUL-EXPRESS

TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

*Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.*

# LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

| | | |
|---|---|---|
| **Capital social** | rs. | 1.000:000$000 |
| **Capital realisado** | « | 400:000$000 |
| **Deposito no Thesouro Federal** | « | 200:000$000 |

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

| | |
|---|---|
| Riscos terrestres | 75.655:878$996 |
| Riscos maritimos | 38.010:944$837 |
| Riscos obre cascos | 1.301:998$661 |
| | 114.968:822$484 |

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

| | |
|---|---|
| Seguros terrestres | 227:310$000 |
| Seguros maritimos | 306:606$980 |
| Seguros de cascos | 54:388$356 |
| | 588:365$423 |

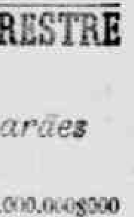
SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

### XAROPE DE BLAYN

Este Medicamento de um gosto agradavel,



adoptado com **GRANDE EXITO** ha mais de **50** annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os **Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito**, das **Vias urinarias** e da **Bexiga**.

PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

### COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE LEALDADE

*Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará*

**FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903**

| | |
|---|---|
| Capital realizado | 1.000.000$000 |
| Fundo de reserva fixo | 390.000$000 |
| Dito para depreciação de titulos | 210.000$000 |
| Receita total até 31 de dezembro de 1904 | 6.163:790$000 |
| Dividendos distribuidos idem | 1.14[illegible]:000$000 |
| Sinistros pagos idem | 2.223:[illegible]$000 |

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

**Manoel de Moura Rolim**

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

## NOVA MAMMADEIRA

DO

**Dr CONSTANTIN PAUL**

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

*Medalha de Ouro — Pariz — 1893*

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

*Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções*

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPETAS a marca de fabrica ao lado.

P. LEPLANQUAIS — PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIS

e nas principaes CASAS.



CASA IDEAL!

**Rua Barão da Victoria n. 26**

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

**50 % de abatimento**

Uma visita á casa Ideal!

VER PARA CRER



## ATTENÇÃO DO PUBLICO

**Movellaria e colchoaria**

DESCANSO MODERNO

**47 — Rua Estreita do Rosario — 47**

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

**Silva Cavalcante & C.ª**



## Dr. Adrião

(MEDICO)

**Consultorio** — Rua Larga do Rosario n. 28, 1.º andar.

**Residencia** — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.



## O Vitello Hereford

**Liberato de Souza**, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade no preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

**Rua João do Rego n. 6**

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463



## FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

**Rua da Madre de Deus n. 32**



### Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia.

*Rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.*



## DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

**RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39**



**Aos colleccionadores**

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.



## CYLLIN

O melhor desinfectante do mundo.

Superior a todas as creolinas conhecidas.

O remedio mais poderoso que ha contra bicheira.

Não é venenoso, nem caustico, não põe nodoas. Mata mais rapidamente do que qualquer outro, todos os microbios. Aconselhado por todas as authoridades scientificas do mundo como o melhor desinfectante conhecido.

Unicos agentes para o Norte do Brazil Guimarães Braga & C.ª



**Leis de Pernambuco**

Vende se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis.

A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.



### Importante Chacara

Aluga-se a do dr. Albino Meira em Parnamerim, estrada da Cruz de Almas n. 8. A tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar.


## ANNUNCIOS FUNEBRES

**D. Antonia de Albuquerque do Rego Barros**

TRIGESIMO DIA

Sebastião do Rego Barros e seus filhos, Maria de A. do Rego Barros, Halina de A. do Rego Barros, Julietta de A. do Rego Barros e Sebastião do Rego Barros Junior, Alexandrina de Albuquerque Araujo, Celina de Albuquerque Araujo, Manoel Maria de Araujo e familia, Rodolpho Albuquerque de Araujo e familia, Bellarmino Dorotheu Rodrigues da Silva e sua esposa e Julia Virães de Araujo e sua familia, de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista e de Gamelleira, por alma de sua sempre lembrada mulher, mãi, irmã, cunhada e tia, **D. Antonia de Albuquerque do Rego Barros**, ás 8 1/2 horas do dia 21 do corrente, trigesimo de seu passamento, confessando-se desde já, eternamente reconhecidos á todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

**Elvira d'Oliveira Sinden**

2.º ANNIVERSARIO

Carlos Sinden e sua esposa Catharina d'Oliveira Sinden convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua sempre lembrada filha **Elvira d'Oliveira Sinden,** na matriz de S. José no dia 20 do corrente ás 8 horas da manhã 2.º anniversario do seu passamento, antecipando desde já seu eterno agradecimento a todos que se dignarem comparecer.

## LEILÕES

### GRANDE LEILÃO

Da importante vaccaria, carroças e etc., á rua de S. Miguel n. 136 em Afogados.

A SABER:

1 vacca tourina com cria femea bôa leiteira, 2 vaccas tourinas, 1 vacca riograndense com bezerro dando bastante leite, 1 novilha tourina, 4 vaccas mestiças sendo uma com cria, 3 vaccas javanezas todas com crias, 1 vacca crioula com cria, 1 vacca crioula prenhe, 1 novilha javaneza prenhe, 1 importante touro Hollandez, 4 carroças de 4 rodas, 1 dita de 2 rodas, 1 carroça de 2 rodas com pipa para agua, 3 bois mansos para carroça, 1 cambão para carroça de 4 rodas, 1 arado quasi novo, encerados, cordas, estabulo, telhas de zinco, taboas, enchameis, caibros, 1 chiqueiro grande para gallinhas, grande quantidade de gallinhas, perús, capotes, porcos, carneiros, 10 casaes de pombos correios, tinas, barris, carro de mão, picaretas, thesouras para jardim, e outras ferramentas, 1 grande cercado de arame farpado e mais objectos pertencentes ao estabulo.

**Terça-feira, 21 do corrente**

AS 11 HORAS

Na rua de S. Miguel n. 136—Afogados

O agente Gusmão autorisado fará leilão da importante vaccaria e estabulo acima mencionados.

### GRANDE LEILÃO

De esplendidos moveis, porcelanas, espelhos, quadros, importante guarda-vestidos, e guarda casaca com porta de espelho biseauté, excellente piano de Char Cheel, guarda louça de suspensão com tampo de pedra, toilete, commodas, lavatorios, e muitos outros moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes de quinta-feira.

**Sexta-feira, 24 do corrente**

AS 11 HORAS

Na rua Nova n. 25—1.º andar

O agente Gusmão autorisado levará a leilão os moveis e objectos acima descriptos os quaes foram removidos da Varzea para o citado andar.

### LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa n. 49, á rua Marcillo Dias (antiga Direita) freguezia de S. Antonio, pertencente ao executado Joaquim Ramos Sobrinho.

Uma casa n. 10.

Uma casa n. 12.

Uma casa n. 14.

Uma casa n. 16—todas no 1.º becco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados, pertencentes ao executado Antonio Caldas da Silva.

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19, agencia

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, levará a leilão os predios acima mencionados.

## Annuncios Maritimos

### THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O paquete inglez **ORATOR**, presentemente neste porto, seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

### NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **MARBURG**, é esperado do sul no dia 26 de novembro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

### HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ E. FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N, 5, 1.º ANDAR

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 20 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

O paquete **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 25 sabbado.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n.º 12*

### R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

**DANUBE**

E' esperado do sul até o dia 26 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

**ARAGON**

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZ

**TEVIOT**

E' esperado do sul até o dia 23 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *LONDRES.*

PAQUETE INGLEZ

**MIN**

Esperado do sul até o dia 3 de Dezembro, seguirá depois de pequena demora para *LIVERPOOL E GREENOCK.*

**N. B.—**As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

**Rua Visconde de Itaparica n.º 1**

### R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

**HOMEREUS**

Presentemente neste porto seguirá no dia 17 do corrente directo para **Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ

**HELLOPES**

E' esperado do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para **Leixões e Liverpool.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

**Rua Visconde de Itaparica n.º 1**

### C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**MARANHÃO**

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

Esperado do norte no dia 20 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Recebe carga para **Antonina, Paranaguá** e portos do **Rio Grande.**

O paquete—**PERNAMBUCO**

Commandante D. Wellington.

Esperado do sul no dia 20 do corrente sahirá para

**Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**PLANETA**

Commandante J. de Souza.

Esperado do sul no dia 20 do corrente, sahirá directamente para **Santos e Rio de Janeiro,** no dia 22 ás 5 horas da tarde.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10% de abatimento.

**Caes da Companhia Pernambucana n. 9—1.º andar**

## EDITAES

### Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que estando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de reclamar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca S. P., n. 6507, um barril vindo de Bordeaux pelo vapor francez «Chili», entrado em julho ultimo e consignado a Pedro Salvador.

Marca J. S. ns. 8748/8751, quatro barris vindo de Bordeaux, pelo vapor francez «Atlantique», entrado em setembro ultimo e consignados a Francisco Jouteux.

Marca—M. V., ns. 8920/23, quatro barris vindo de Bordeaux, pelo vapor francez «Atlantique», entrado em setembro findo e consignados a Sampaio Ferraz.

Marca—S D., n. 831, 1 barril da mesma procedencia, mesmo vapor e consignado a A. Santos Dias Filho.

Alfandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

**Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 20 de outubro de 1905**

Por esta directoria se faz publico, que, no prazo de 30 dias a contar da presente data, se receberá os impostos de porta aberta, limpesa, biqueira, solo baixo e revisão de pezos e medidas da freguezia da Graça, relativo ao 2 semestre do corrente exercicio; findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei n. 368.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* sub-director.

### MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 50116 | 51927 | 52059 | 52123 | 52163 | 52259 |
| 50125 | 51931 | 52060 | 52126 | 52167 | 52261 |
| 50129 | 51933 | 52063 | 52127 | 52168 | 52265 |
| 50694 | 51937 | 52066 | 52128 | 52171 | 52268 |
| 50803 | 51947 | 52068 | 52129 | 52172 | 52271 |
| 50804 | 51950 | 52069 | 52130 | 52181 | 52272 |
| 51195 | 51953 | 52074 | 52132 | 52188 | 52273 |
| 51377 | 51954 | 52077 | 52133 | 52189 | 52275 |
| 51378 | 51960 | 52078 | 52134 | 52190 | 52276 |
| 51402 | 51961 | 52080 | 52135 | 52194 | 52284 |
| 51463 | 51966 | 52084 | 52136 | 52195 | 52291 |
| 51607 | 51968 | 52089 | 52137 | 52197 | 52295 |
| 51509 | 51971 | 52092 | 52138 | 52198 | 52297 |
| 51510 | 51984 | 52093 | 52139 | 52199 | 52301 |
| 51511 | 51993 | 52094 | 52140 | 52201 | 52303 |
| 51512 | 50994 | 52095 | 52141 | 52211 | 52304 |
| 51526 | 51998 | 52098 | 52142 | 52213 | 52306 |
| 51527 | 52002 | 52103 | 52144 | 52216 | 52312 |
| 51560 | 52005 | 52104 | 52147 | 52219 | 52313 |
| 51635 | 52007 | 52107 | 52148 | 52221 | 52315 |
| 51720 | 52009 | 52108 | 52149 | 52226 | 52317 |
| 51760 | 52012 | 52109 | 52150 | 52227 | 52319 |
| 51799 | 52022 | 52110 | 52151 | 52228 | 52324 |
| 51807 | 52025 | 52112 | 52152 | 52230 | 52325 |
| 51813 | 52026 | 52113 | 52153 | 52232 | 52327 |
| 51817 | 52031 | 52114 | 52154 | 52233 | 42330 |
| 51820 | 52038 | 52115 | 52155 | 52238 | 52331 |
| 51827 | 52039 | 52116 | 52156 | 52241 | 52336 |
| 51857 | 52044 | 52117 | 52158 | 52243 | 52337 |
| 51861 | 52046 | 52118 | 52159 | 52244 | 52352 |
| 51901 | 52049 | 52119 | 52161 | 52245 | 52354 |
| 51902 | 52052 | 52120 | 52162 | 52247 | 52356 |
| 51910 | 52054 | 52121 | 52164 | 52254 | ..... |
| 51923 | 52055 | 52122 | 52165 | 52258 | ..... |

7—11—1905.

O gerente,

*Samuel Martins.*

### Recebedoria do Estado

Alterações encontradas no lançamento do imposto de *decima*, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para o exercicio de 1905 á 1906.

(Continuação)

Travessa do antigo Porto, n. 2, Antonio Joaquim Cascão .... 600$000
Restauração, n. 52, o mesmo .... 840$000
Idem n. 54, o mesmo .... 1:500$000
Idem n. 62, Antonio Fernandes Ribeiro .... 1:800$000
Idem n. 62 A, o mesmo .... 240$000
Idem n. 11, Antonio Joaquim Cascão .... 480$000
Idem n. 15, Thomaz Comber .... 480$000
Idem n. 29, Antonio Joaquim Cascão .... 1:500$000
Rua d. Maria Cezar, n. 4, Abilio Rodrigues de Almeida .... 420$000
Idem n. 21, Manoel Moreira de Souza .... 288$000
Idem n. 3/5, Antonio Joaquim Cascão .... 1:500$000
Idem n. 9, Albino Simões da Silva Britto .... 600$000
Idem n. 11, Antonio Joaquim Cascão .... 600$000
Idem n. 17, o mesmo .... 810$000
Idem n. 23, Manoel Moreira de Souza .... 360$000
Rua Visconde de Itaparica, n. 6, Irmandade das Almas do Recife .... 1:000$000
Idem n. 10, Antonio Fernandes Ribeiro .... 3:600$000
Idem n. 30, Davino dos Santos Pontual .... 3:400$000
Idem n. 42, Manoel Carpinteiro Peres e outro .... 3:930$000
Idem n. 7, Alvaro Pinto Alves .... 1:600$000
Idem n. 11, o mesmo .... 1:500$000
Idem n. 21, Manoel Moreira de Souza .... 420$000
Idem n. 25, Custodia Maria da Silva Braga .... 1:800$000
Idem n. 49, Antonio Fernandes Ribeiro .... 2:000$000
Idem n. 51, o mesmo .... 2:520$000
Idem n. 55, Seraphim A. Rodrigues Guimarães .... 1:800$000
Idem n. 3, João Kemys Junior .... 1:200$000
Rua Barão do Triumpho, n. 2, Companhia de Serviços Maritimos .... 5:000$000
Idem ns. 14 A/16 A, Rossback Brothers .... 5:000$000
Idem n. 18, João d'Aquino Fonseca .... 2:400$000
Idem ns. 20/22, o mesmo .... 3:000$000
Idem n. 44, Allan Peterson & C .... 4:800$000
Idem n. 46, D. W. Bowman .... 1:500$000
Idem n. 48, o mesmo .... 1:500$000
Idem n. 50, o mesmo .... 1:500$000
Idem n. 52, o mesmo .... 1:500$000
Idem n. 62, Pedro Ozorio de Cerqueira .... 3:000$000
Idem n. 64, Jeronymo Duarte Rodrigues .... 2:000$000
Idem n. 66, Delphino Duarte Rodrigues .... 2:000$000
Idem n. 68, Ildefonso e Carlos dos Santos Villaça .... 2:000$000
Idem n. 70, os mesmos .... 2:000$000
Idem n. 72, Joaquim José Martins .... 3:000$000
Idem n. 74, Augusto Octaviano de Souza .... 3:600$000
Idem n. 78, o mesmo .... 3:000$000
Idem n. 80, o mesmo .... 3:600$000
Idem n. 82, José, filho de João M. Araujo Livramento .... 3:600$000
Idem n. 86, Luiza de Morenos Pires Ferreira .... 3:600$000
Idem n. 92, Maria Carolina filha de José A. A. Livramento .... 3:000$000
Idem ns. 100/104, Cardozo Irmão e outros .... 7:200$000
Idem n. 9, B. Bowxell & C .... 3:500$000
Idem n. 17, os mesmos .... 3:500$000
Idem n. 43, David W. Bowman .... 2:000$000
Idem ns. 45/47, o mesmo .... 3:000$000
Idem n. 49, Ildefonso e Carlos dos Santos Villaça .... 1:800$000
Idem n. 53 Landy Brothers .. 1:200$000
Idem ns. 55/57, Maria E. Carneiro Guimarães e outros .... 2:000$000
Idem n. 73, Antonio Alves de Farias .... 1:800$000

(*Continúa*).

### Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os srs. donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, tit. 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.

*Armazem n. 2*

Marca F & C, ns. 67 a 81 quinze fardos vindos de Hamburgo na barca norueguense «Dione», entrada em janeiro deste anno e consignada á ordem.

Alfandega, 24 de outubro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

### Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico que, achando se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 3

Marca C. F. M. sobre N. Y. M. F. T, s/n., duas caixas vindas de New-York, pelo vapor inglez «Byron», entrado em 20 de setembro ultimo, não manifestadas.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1905. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto seccional em exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que de conformidade com as disposições legaes em vigor, acha-se marcado o dia 23 do corrente mez afim de effectuar-se o concurso para o logar de juiz seccional no Estado de Alagôas, em virtude da vaga existente pela aposentadoria do bacharel Manoel de Araujo Góes, devendo ser apresentadas na secretaria do Supremo Tribunal Federal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que conforme seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidades exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890 e artigo 7 § unico da lei n. 221 de 1894.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Novembro de 1905.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz.*


**A** CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

**A** LUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:

O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.

1.º andar da rua da Detenção n. 17.

Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.

O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

**A** LUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

**A** LUGA-SE—A casa rua Fernandes Lopes n. 13, Capunga; a tratar a rua Duque de Caxias, 48.

**A** CABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

**A** MA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

**A** LUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

**A** LUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

**A** LUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139, á rua Vidal de Negreiros, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84, loja.

**A** LUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

**A** MA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2º andar, (lado direito).

**A** LUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

**B** OLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

**C** ASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

**C** ONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

**CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ**

**6000** réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

**C** OSTUREIRAS—Precisa-se de costureiras para cozer saccos, na rua da Praia n. 35, loja.

**C** ADEIRA PARA DENTISTA—vende-se uma nova, americana, das mais modernas, com meza e motor, a tratar a rua da Santa Cruz n. 66.

**C** ALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos' unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jezus, de Eduardo Guedes.

**C** ANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

**C** RIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

**C** ASA EM GARANHUNS.—Vende-se na cidade de Garanhuns uma casa de pedra e cal, á rua do Dr. Abreu n. 24, com 36 palmos de frente e 80 de fundo, tendo: 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, jardim murado na frente e atraz um quintal cercado com 110 palmos sob 36 de largura.

A tratar na mesma cidade com o sr. José Ferreira Leal ou nesta praça, á rua do Commercio n. 38.

**DEPURATIVO** O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

**E** LIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

**E** NGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 1$0.0 a canada, e mel de furo novo a 800 réis a canada.

**E** STOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.** Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

**E** NTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

**F** OLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

**HA DEPURATIVOS** Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

**INSTRUMENTOS DE MUSICA** para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

**J** OSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

**L** ONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

**L** ASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

**L** EIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

**M** ODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Pelada n.** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

**N** O JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção!? Vende o **Jardim dos Noivos,** pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer uma visita.

**N** AO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

**O** RÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

**OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA** e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

**O** ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

**PAPEL PINTADO** para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

**P** ROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em trez ou quatro dias á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

**P** ROFESSORA DE PIANO.—A' rua Marcilio n. 121, 2.º andar, lecciona-se piano. Preços muito commodos.

**P** RECISA-SE de uma criada que já tenha embarcado, e queira ir para o Rio de Janeiro. Informações no escriptorio da typographia do Diario.

**R** EGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

**S** OLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

**V** ACCA—Vende-se uma mestiçona, parida de 15 dias, dando dez garrafas de leite, com uma linda cria de raça ingleza. Em Mangabeira de Cima, Estrada do Arrayal n. 36 A.

**V** ENDE-SE barato duas casas em Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão, junto a refinação a tratar com Pedro Galvão.

**V** ENDE-SE—Quatro casas cobertas de zinco em terreno proprio na rua do Feitosa; á tratar com Domingos Amaral.

**V** ENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

**V** ENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 63, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

**V** ENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 50$ a 60$ diariamente e tambem acceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B.

**V** ENDE SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

**V** ENDE-SE uma cása no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, cozinha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

**V** ENDE-SE um hotel bem montado a rua da Concordia n. 25, o motivo da venda é o proprietario não poder administrar duas casas do mesmo ramo, a falta de pessoal, qualquer pretendente póde apparecer na mesma, que se fará negocio.


## COMMERCIO

DIA 18

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

Apolices do Estado de Pernambuco (Usinas) do valor de 1:000$ juros de 7 % a 955$.

Ditas ditas ditas do valor de 1:000$ juros de 5 % a 650$.

Dita dita dita do valor de 500$ juros 7 % a 467$500.

Na bolsa venderam-se:

13 Apolices do Estado Pernambuco (Usinas) valor 1:000$ juros de 7 %.

20 Ditas do Estado de Pernambuco valor 1:000$ juros 5 %.

1 Dita do Estado de Pernambuco valor de 500$ juros de 7 %.

*João Carlos Pinto,* presidente.

*Arthur Dubeux,* secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/4, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 15 9/32 e 15 5/16, sendo esta ultima taxa mantida até fecharem.

Em papel particular constou negocio a 16 13/32 a 16 7/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usinas | 2$700 | a | 3$100 |
| Crystalizados | | a | 2$100 |
| Demeraras | | a | 1$700 |
| Brancos | 2$200 | a | 2$600 |
| Somenos | 1$700 | a | 1$930 |
| Mascavados | 1$200 | a | 1$300 |
| Brutos seccos | 1$000 | a | 1$050 |
| Brutos mellados | 800 | a | 900 |

ALGODÃO

*(Cotação por 15 kilos)*

9$500 nominal.

COUROS

*(Cotação por kilo)*

| | | |
|---|---|---|
| Couros seccos espichados | a | 940 |
| Couros seccos salgados | a | 940 |
| Couros verdes | a | 600 |

AGUARDENTE

420 a 450.

ALCOOL

900 a 1$000.

Recife 18 de Novembro de 1905

*Pelles de cabra,* cota-se de a 2$000 cada uma, nominal.

*Pelles de carneiro,* a 120$000 cota-se o cento, nominal.

*Caroços de algodão,* cota-se este producto de 520 a 540 réis, os 15 kilos.

*Sola,* cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

*Borracha,* cota se nominalmente a de maniçoba de 2$500 a 2$800 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

*Bagas de mamona,* cota-se este artigo a 1$700 os 15 kilos.

*Café.* Cota-se este artigo a 7$000, conforme a qualidade.

*Feijão mulatinho,* do Estado, cota-se genero novo a 10$, conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca,* do Estado. Cota-se este artigo de 3$200 a 3$300 o sacco com 44 kilos.

*Milho.* Cota-se genero do Estado a 85 réis o kilo, conforme a qualidade.

Mercado de generos de Estiva

*Preços correntes em 18 de novembro*

Alhos, maunça 180 réis.

Arroz, sacco de 60 kilos, 24$.

Azeite portuguez, sortimento 25$.

Idem francez, 18 onças 23$.

Alfazema, por 15 kilos 15$.

Alpista, 15 kilos, 7$500.

Banha americana, kilo 1$300.

Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 950 réis o kilo.

Bacalhau, (liquido), 33$.

Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$.

Idem francezas, 1/2 caixa 8$.

Idem allemães, 1/2 caixa 8$.

Cebolas portuguezas uma caixa, 45$.

Chocolate Menier, kilo 6$800.

Café, 2.º ord., 15 kilos, 9$.

Idem 2.º reg., 15 kilos, 9$500.

Idem 2.º bôa, 15 kilos, 10$.

Idem Moka, 15 kilos, 12$500.

Idem lavado, idem, 12$500.

Cominhos, 15 kilos 20$.

Chá verde commum, kilo 6$500.

Idem preto commum, kilo 6$.

Idem preto fino, kilo 9$

Idem verde fino, kilo 10$.

Idem perola, latas de 1 libra 4$800.

Idem preto, latas de 1 libra 4$500.

Cannela em pau, kilo 2$200.

Cravo da India, kilo 2$300.

Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.

Idem nacional Antarctica caixa 55$.

Idem Franciscana caixa 55$.

Figos, 15 kilos 20$.

Herva dôce, 15 kilos 24$.

Kerosene, caixa (liquido) 6$500.

Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.

Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.

Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$.

Idem de Minas, lib., 1$800.

Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 3$800.

Idem idem, Americana, kilo 3$450.

Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis

Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.

Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.

Idem do Rio, caixa 8$.

Passas arroba, 16$ a 18$.

Phosphoros Olho, (liquido) grosa 8$500.

Phosphoros Victoria, (liquido) 7$500.

Pimenta da India, kilo, 2$.

Sabão, kilo, (liquido) 370 réis.

Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.

Toucinho, 15 kilos, 23$.

Velas Apollo, 400 gram., caixa, 27$500.

Idem do Rio pequenas, caixa 9$.

Idem Etoile, libra 1$250.

Idem Chapelle, idem 1$200.

Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.

Idem tinto, idem, idem 56$.

Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 400$.

Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$.

Idem tinto, mesa, engarrafado, «Clarete» caixa 18$.

Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$500.

Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$500.

FARINHAS DE TRIGO

| | |
|---|---|
| Argentina «Sublima» 2/2 saccos | 23$000 |
| Idem «Rio Branco» 2/2 saccos | 23$000 |
| Idem «Buda Extra» 2/2 saccos | 25$000 |
| Hungria «Buda» 0/1 barrica | 28$000 |
| Idem «Victoria» 0/1 barrica | 27$000 |

Mercado firme e em alta.

### PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

*Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.*

Semana de 20 a 25 de Novembro de 1905

| | |
|---|---|
| Assucar branco, kilo | 170 |
| Dito demerara, idem | 120 |
| Dito mascavado, idem | 068 |
| Dito refinado, idem | 220 |
| Algodão em rama, idem | 590 |
| Arroz, idem | 200 |
| Dito de casca, idem | 140 |
| Azeite de côco, kilo | 800 |
| Dito de dendê, idem | 2$000 |
| Dito de peixe, idem | 1$500 |
| Aguardente (cachaça), litro | 085 |
| Dita de canna, idem | 200 |
| Alcool, idem | 185 |
| Bagas de mamona, kilo | 110 |
| Borracha de mangabeira, idem | 2$200 |
| Dita de maniçoba, idem | 3$200 |
| Cacáu (fructo), idem | 470 |
| Café bom, idem | 470 |
| Dito ordinario, idem | 370 |
| Capilé, kilo | 1$000 |
| Caroços de algodão, kilo | 027 |
| Cascos de tartaruga, idem | 10$000 |
| Cêra em bruto ou preparadas, kilo | 2$000 |
| Dita de abêlha, idem | 1$500 |
| Dita de carnaúba, idem | 1$400 |
| Cerveja, kilo | 900 |
| Chifres, cento | 4$000 |
| Cidra, kilo | 1$000 |
| Cobre, kilo | 500 |
| Couros seccos espichados, kilo | 800 |
| Couros seccos salgados kilo | 100 |
| Couros verdes | 600 |
| Cognac | 600 |
| Doces, kilo | 700 |
| Farello de caroço de algodão | 070 |
| Farinha de mandioca, idem | 078 |
| Feijão, idem | 160 |
| Fumo em folhas, idem | 440 |
| Dito em rolo, idem | 550 |
| Dito em lata, desfiado idem | 1$650 |
| Dito picado ou desfiado, idem | 1$540 |
| Genebra, kilo | 200 |
| Licôres, idem | 1$000 |
| Massas alimenticias, kilo | 1$000 |
| Massas de tomate, idem | 1$000 |
| Milho, idem | 050 |
| Mel de canna ou melaço, litro | 040 |
| Mel de abêlha, idem | 1$800 |
| Oleo de bagas de mamona, idem | 500 |
| Oleo de caroço de algodão, idem | 200 |
| Oleo de mocotó, idem | 600 |
| Oleo perfumado, idem | 1$000 |
| Ossos, kilo | 030 |
| Ouro, gramma | 650 |
| Polvora, kilo | 900 |
| Prata, gramma | 007 |
| Pipas vazias, uma | 15$000 |
| Terços vazios, um | 3$000 |
| Quintos vazios, um | 2$000 |
| Decimos, um | 1$000 |
| Residuos de algodão, kilo | 300 |
| Residuos de caroço de algodão | 070 |
| Resina de Jatobá, kilo | 600 |
| Sabão, kilo | 300 |
| Sêbo ou graxa, kilo | 500 |
| Semente de carnaúba, kilo | 800 |
| Sola (meio) | 7$000 |
| Unhas, cento | 400 |
| Vermouth, kilo | 500 |
| Vinho de canna, idem | 200 |
| Idem de fructas, idem | 200 |
| Vinagre, idem | 180 |
| Vaquêta, kilo | 3$800 |
| Phosphoros | 2$100 |

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 18 de Novembro de 1905.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

### EXPORTAÇÃO

DIA 18

*Para o exterior despacharam:*

No vapor inglez *Gladiator,* para Havre: J. Clemente Levy 35 fardos 5195 kils. pelles com cabellos.

Para Liverpool: Julius von Sohsten 918 scs. 68475 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Homerus,* para Liverpool: John H Boxwell N. & C 2000 scs. 150000 kils. café.

No vapor francez *Magellan,* para Bordeaux: Joaquim Lopes de Barros 6 barricas 120 abacaxis e 1500 abacaxis a granel.

*Para o interior despacharam.*

No vapor *Nicteroy,* para Santos: Amorim Irmãos & C 300 scs 18000 kils. feijão; John H Boxwell N & C 50 fardos 8315 kils. algodão em rama; A Jovino da Fonseca 1000 scs. 60000 kils assucar mascavado; Pereira Carneiro & C 1000 scs. 60000 kils assucar branco; Gomes Fonseca & C 1000 scs 60000 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 1500 scs. 90000 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 500 scs. 30000 kils assucar mascavado.

No vapor *Pernambuco,* para Manáos: Pinto Ferreira 25 barris 2125 lits. aguardente.

Para Maranhão: José Nogueira da Silva 1 cx. chapeos.

Para Ceará: José Nogueira da Silva 2 cxs. chapeos.

No vapor *Marajó,* para Pará: Miranda & Amorim 415 vols. 27885 kils assucar branco; A. Jovino da Fonseca 515/2, 225/4 barricas e 140 scs. 69687 kils. assucar branco.

No vapor *Campeiro,* para Pelotas: A. Jovino da Fonseca 300 scs 22500 kils. assucar branco.

Para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C. 1 tonel 600 lits. alcool,

No vapor *Gonçalves Dias,* para Pará: Loyo & C 100 scs. 7500 kils assucar branco.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 10/2 barricas 962 kils assucar branco.

No hiate *Itajahy,* para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 2 latas 35 kils. phosphoros; Santos da Figueira & C 1 cx 72 kils. doce; Guimarães & Valente 1 cx 20 lits cognac e 1 cx 62 lits. cerveja; Moreira Lima & C 40 vols 980 kils. scs. estopa.

No hiate *Arthur,* para Camocim: Loureiro Barbosa & C 10 scs. 750 kils. assucar branco e 15 scs. 1125 kils. assucar mascavado.

No hiate *Santo Amaro,* para Camocim: Loureiro Barbosa & C 63 scs. 4725 kils. assucar branco e 82 scs. 6150 kils. de assucar mascavado.

Para Villa de Touros: Tavares Lapa & C 2 barris 160 lits. vinho de fructas e 6 cxs. 56 lits. genebra.

No cutter *Luizinha,* para Natal: Loureiro Barbosa & C 5 barris 750 kils. carvão animal, 2 pipas 1060 lits. alcool e 20 barricas 1600 kils. assucar refinado.

Na barcaça *Barcellona,* para Porto Calvo: Ventura Metheus & C 1 fardo 87 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Pernambuco,* para Manáos: Amorim Silva & C 100 scs 10000 kils. milho.

Para Pará: André A. do Nascimento 10 barris 600 kils. toucinho e 5 barris 150 kils. chouriças.

No vapor *Nicteroy,* para Santos: Luiz Guimarães & C 500 scs. 3000 kils. assucar branco; Rossbach Brothers & C 50 barris e 50 cxs 8550 kils. oleo de caroços de algodão; Augusto O. de Souza 1000 scs 60000 kils assucar mascavado; João Loyo & C 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado; Silva Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Loyo & C 1000 scs 60000 kils. assucar branco e 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado.

No vapor *Marejo,* para Pará: Gomes Ferreira & C 150/2, 450/4 e 600/8 barricas 61350 kils. assucar branco; João Luzia 800 gallinhas e 12 scs 720 kils milho; Pinto Alves & C 80/2 e 40/4 barricas 9200 kils. assucar branco e 100 scs 6000 kils milho.

No vapor *Gonçalves Dias* para Ceará: Mario Mamede 3 vaccas tourinas; Pinto Alves & C 120 scs. 7200 kils. assucar branco, 100 scs 6000 kils assucar mascavado e 25 scs. 1500 kils. café

Para Maranhão: Pinto Alves & C 20/2 barricas 1840 kils. assucar branco.

Para Pará: H. da Silva Loyo & C 255/2, 90/4 barricas e 45 scs. 30600 kils. assucar branco.

Para Manáos: Pinto Alves & C 100/2 e 270/4 barricas 23920 kils. de assucar branco, 40/2 barricas 2400 kils. assucar refinado e 30 scs. 1800 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Campeiro,* para Porto Alegre: Pinto Alves & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco.

Para Rio G. do Sul: Pinto Alves & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco.

No hiate *Itajahy,* para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 2 latas 36 kils. phosphoros

No hiate *Arthur,* para Camocim: Antonio Cruz & C 12 barris 400 lits vinho fructas

Na barcaça *Linda Rosa* para S. Miguel: L Ferreira 74 cxs. 1551 kils. sabão.

Pela Estrada de Ferro Sul, para Lage: Alheiro & Dias 1 guarda louça de madeira.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba: Companhia Fabrica de Estopa 40 vols 1000 scs de estopa.

Para Itabayanna: Pinto Alves & C 23/2 barricas 1380 kils. assucar refinado

### IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orator,* entrado de Liverpool e escalas no dia 16 e consignado a Julius von Sohsten.

*Carga de Cardiff*

Carvão de pedra 2025 toneladas á ordem, 119 á Empresa Nautica Nacional.

Cobre 51 toneladas á Great Western.

Folhas de flandres 3 cxs. a H. Lundgreen, 241 a Antonio Pinto da Silva & C, 153 a Araujo & Pinheiro.

Ferragens 11 vols. a Araujo & Pinheiro.

Ferro galvanisado 70 feixes a Antonio P. da Silva.

Livros 1 cx. aos herdeiros Bowman.

Materiaes para usina 15 vols. e peças aos mesmos.

*Carga de Liverpool*

Arcos de ferro 397 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C, 34 a Antonio Pinto da Silva & C, 99 á ordem.

Arroz 50 scs. á Santa Casa.

Barras de ferro 250 e 37 feixes á ordem.

Bicarbonato de sodio 20 barricas a Francisco Manoel da Silva.

Canos de ferro 11 e 6 feixes a Alvares de Carvalho & C, 50 e 418 a Miranda Souza & C

Canos de cobre 57 vols. a J. Souza Aguiar & C, 25 a Alvares de Carvalho & C.

Chá 4/2 cxs. á Santa Casa.

Correntes de ferro 5 a J. A. da S. Santos.

Cobre 57 vols. a J. da S. Aguiar, 35 a Alvares de Carvalho & C.

Cabos de manilha 30 vols a J. A. da Silva Santos, 21 a Carvalho & C.

Cofre de ferro 1 cx a Constantino Barza.

Chapéos 2 cxs. a Raphael Dias, 3 á ordem

Calçados de couros 1 cx. a Antonio M. Carneiro, 1 a E. Carvalho & C.

Correias de couro 1 cx. a Silva Azevedo.

Drogas e outros artigos 15 vols. a Guimarães Braga & C.

Desinfectante 2 cxs. á Companhia I. de Fiação e Tecidos.

Elastico de algodão 1 cx. a Barros Guimarães & C.

Farinha de trigo 40 barricas a Henry Forster & C.

Folhas de flandres 25 amarrados a Antonio B. de Souza 17 a Gomes de Castro.

Fio de juta 77 fardos á Fabrica de Estopa

Ferragens 167 vols. a Antonio R. de Souza, 11 cxs. a Antonio P. da Silva & C, 113 a Albino Silva & C, 5 a J. Octaviano de Almeida, 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 4 a Alvares de Carvalho & C, 2 á Companhia Ferro Carril Pernambucana Ferro galvanisado 6 peças á ordem.

Leite condensado 62 cas á ordem.

Louça 70 gigos a Loureiro Barbosa & C, 11 a Dubeux & C, 3 a Fonseca Nunes & C, 6 a Carneiro da Veiga & C, 1 a Pedro Carvalho, 6 a J. Ribeiro & C.

Machinismos 9 cxs. a Silva & Azevedo.

Materiaes para usina 10 vols. a Miranda Souza & C, 120 vols. e peças ao Syndicato A. de Barreiros, 99 ao de Palmares, 52 ao de Goyanna, Amaragy e Escada, 7 ao de Ipojuca.

Materiaes para tecidos 5 vols. á Companhia I. de Tecidos de Goyanna, 32 á Companhia de Tecidos Paulista, 6 á Companhia de Fiação e Tecidos, 5 á Companhia Industrial Pernambucana

Metal branco 1 cx. a Gomes de Castro.

Materiaes para esgoto 171 vols. e peças a Miranda Soura & C, 1 a Fernandes & C

Mercadorias 24 vols. á ordem 2 a J R. da Silva, 2 a Braz Silva & C, 1 a M. A. de Souza & C, 7 a Neves Filho & C, 1 a Pedro Carvalho & C, 3 a Alfredo Bastos & C, 2 a Alvares de Carvalho & C

Oleo de espermacete 1 barril a Braz Silva & C.

Objectos de borracha 1 cx. a Albino Silva & C.

Objectos para usina 10 vols. a Miranda Souza & C, 7 ao Syndicato A. de Goyanna.

Parafina 10 cxs. á ordem.

Photographias 1 cx. á ordem.

Pregos 5 barricas á Pernambuco Powder Factory.

Residuos de petroleo 65 barris á Empresa do Gaz.

Sabonetes 1 cx. a H. Rouquayrol.

Soda caustica 121 tambores á ordem.

Tecidos 27 vols. á ordem, 7 a Andrade Lopes & C, 3 a Loureiro Maia & C, 1 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Guerra Fernando & C, 2 a Julia A. Doerdelain, 1 a Fonseca Nunes & C, 5 a J. C. Cantinho, 5 a Francisco Lauria, 31 a Alves de Britto & C 4 a Dias Loureiro & C, 4 a Nunes Fonseca & C, 1 a D Deocrescenso.

Tecidos para calçados 1 cx. a Barros Guimarães & C.

Uvas 33 barricas a A. Fernandes & C.

Vidros 52 cxs. a Francisco Moreira & C.

*Carga de Lisboa*

Agua mineral 5 cxs. á ordem.

Amendoas 2 cxs á ordem.

Azeite 1 cx. a Loureiro Maia & C.

Avelãs 1 barrica á ordem.

Ameixas 1 cx. á ordem.

Conservas 1 cx. a Carvalheira & C.

Cebolas 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Cal 100 barricas a Lopes Araujo, 100 a Loureiro Barbosa & C, 120 á ordem, 150 ao barão de Suassuna.

Castanhas 25 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Figos 22 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 2 á ordem.

Livros 1 cx. a Mansel N. de Souza, 1 a L. A. da Silveira.

Marmelada 1 cx. á ordem.

Miolos de amendoas 1 cx. ordem.

Nozes 1 barrica á ordem, 1 a Loureiro Barbosa & C.

Sardinhas 30 barricas a Loureiro Barbosa & C. 2 a L. Maia & C, 79 barris e 3 cxs. á ordem, 2 a H. Ferreira.

Vapor nl. *Gonçalves Dias,* entrado no dia 16 do Rio e consignado a Natham & C.

*Carga do Rio de Janeiro*

Alfinetes 1 cx. a Sloper Irmãos

Amarinhos 1 cx. a João F. Pimentel, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Manoel Franco & Irmãos.

Café 300 scs. a Pinto Alves & C, 20 a J. Pereira & Barbosa, 830 á ordem, 50 a José Pereira & C, 50 a Costa Lima & C.

Cerveja 60 cxs. a Costa Lima & C, 70 á ordem, 5 a Santos da Figueira & C.

Conservas 16 cxs. a Santos da Figueira & C.

Coalheiras 2 cxs. á Companhia F. Carril de Pernambuco.

Desinfectante 5 cxs. a Francisco Manoel da Silva.

Drogas 2 cxs. a Francisco Mnaoel da Silva

Fazendas 1 cx. a Manoel Franco & Irmão, 1 a Joaquim L. Teixeira.

Oleo 2 quartolas a The North Brazilian L. Factory Company, 1 cx. ao sr. Pinto Mendes, 20 á Companhia Tecidos Paulista.

Phosphoros 200 latas á ordem, 100 a Amorim Fernandes & C.

Tecidos 48 vols. a Dias Loureiro & C, 31 a Moreira Lima & C, 1 a Joaquim Luiz Teixeira 34 a Narciso Maia & C, 35 a Andrade Lopes & C, 74 a Olintho Jardim & C, 34 a Silveira & C, 40 a Joaquim Gonçalves & C, 16 a Mendonça Santos & C, 10 a Loureiro Maia & C, 5 a Andrade Maia & C, 15 a Alves de Britto & C.

Vidros 1 engradado ao dr. Luiz Mariny.

*Carga da Bahia*

Toneis vazios 6 a L. Paulis.

Xarque 402 fardos á ordem.

*Carga de Maceió*

Tecidos 10 vols. a Rodrigo Carvalho & C, 16 a Albino Amorim & C, 11 a Alves de Britto & C, 30 a Moreira Lima & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 1 a Loureiro Maia & C, 1 a Dias Loureiro & C.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 17 | 1.105.454$562 |
| Idem do dia 18 | 113.133$989 |
| | 1.219.588$551 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 17 | 194.534$433 |
| Dia 18.—Diversos impostos | 5.025$026 |
| Idem: Exportação | 23.023$419 |
| | 222.587$898 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 18 | 1.197$916 |

CAIXA ECONOMICA

Dia 18

| | |
|---|---|
| Entradas de depositos | 13.385$000 |
| Sahidas idem, idem | 3.465$000 |
| Saldo para a delegacia | 9.920$000 |
| A pagar de liquidações e por conta | 24.431$059 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento de 1 a 15 | 40.165$030 |
| Idem dos dias 16 e 17 | 3.143$821 |
| | 43.308$851 |

## AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

*Mez de Novembro*

*Magellan,* do sul hoje

*Pernambuco,* do sul amanhã

*Maranhão,* do norte amanhã.

*Prinz Eitel Friedrick,* da Europa amanhã.

*Tupy,* do sul amanhã.

*Planeta,* do sul amanhã.

*Belém,* do norte a 21.

*Fagundes Varella,* do norte a 21.

*Guajará,* do sul a 25.

*Victoria,* da Europa a 25.

*Danube,* do sul a 26.

*Marburg,* do sul a 26.

*Traveller,* de Liverpool a 27.

*Moorish Prince,* do New York a 28.

*Aragon,* da Europa a 30.

*Mez de Dezembro*

*Oropesa,* do sul a 2.

*Chili,* da Europa a 7.

*Magdalena,* da Europa a 11.

*Atlantique,* do sul a 17.

*Tennyson,* de Nova York a 18.

VAPORES A SAHIR

*Mez de Novembro*

Santos e esc. *Tijuca* hoje ás 4 horas.

Bordeaux e esc. *Magellan,* hoje ás 12 h.

Manáos e esc. *Pernambuco,* amanhã ás 4 h.

Rio e esc. *Maranhão,* amanhã ás 4 horas.

Fernando *S. Francisco,* amanhã ás 4 h.

Santos e esc. *Prinz E. Friedrick,* a 21 ás 4 h.

Rio e esc. *Fagundes Varella* a 21 ás 4 h.

Santos e Rio, directo *Planeta,* a 23 ás 4 h.

Valparaiso e esc., *Victoria,* a 25 ás 12 h.

Amarração e esc., *Beberibe,* a 26 ás 4 h.

Southampton e esc. *Danube,* a 26 ás 12 h.

Bremen e esc. *Marburg,* a 27 ás 4 horas.

Santos e esc. *Moorish Prince,* a 29 ás 4 h.

B. Aires e esc. *Aragon,* a 30 ás 4 h.

*Mez de Dezembro*

Liverpool e esc. *Oropesa,* a 2 ás 12 h.

B. Aires e esc. *Chili,* a 7 ás 12 horas.

B. Aires e esc. *Magdalena,* a 14 ás 12 h.

Bordeaux e esc., *Atlantique,* a 17 ás 12 h.

Bahia, Rio e Santos *Tennyson,* a 18 ás 12 h.

### Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro,* v. generos.

Vapor nacional *S Francisco,* v. generos.

Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.

Vapor nacional *Rio Formoso,* v. generos.

Vapor nacional *Nictheroy,* v. generos.

Vapor nacional *Beberibe,* v. generos.

Vapor inglez *Homerus,* v. generos.

Vapor inglez *Orator,* v. generos

Barca norueguense *Desideria* carvão.

Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.

Palhabote nacional *Reinder,* vazio.

Palhabote inglez *Success,* bacalhão.

Palhabote inglez *Helen Stewart,* bacalhão.

Lugre nacional *Lista,* xarque.

Lugre nacional *Alvaro,* v. generos.

Barca ingleza *Charlotte Young,* bacalhão.

Barca norueguense *Helen,* carvão.

Lugre inglez *Devonia,* bacalhão.

Lugre inglez *Ciutra,* bacalhão.

Lugre inglez *Ocean Ranger,* bacalhão.

Patacho nacional *Armando,* xarque.

NO LAMARÃO

Vapor allemão *Tijuca,* v. generos.

Vapor inglez *Norseman* fios

Barca ingleza *Earl Cadogan,* arribada para tomar provisões.

DIA 18.—ENTRADAS

Amarração e esc., 12 dias, vapor nl. *Beberibe,* de 895 tons., commandante M. de Andrade, equipagem 31, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Buenos Aires 51 dias, barca ingleza *Earl Cadogan,* de 1334 tons., commandante Geo Ward, equipagem 21, carga v. generos: á ordem. Arribada para tomar provisões

Hamburgo e esc., 25 dias, vapor allemão *Tijuca,* de 1066 tons., commandante A. Jennsen, equipagem 63, carga v. generos: a Borstelmann & C.

Nova York, 14 dias, vapor inglez *Byron,* de 2528 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 63, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

Bahia, 4 dias, vapor inglez *Norseman,* de 790 tons., commandante R. M. Neill, equipagem 78, carga fios telegraphicos: á Western Telegraph.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor inglez *Byron,* commandante A. Cadogan, carga v. generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Gladiator,* commandante J. Falla, carga v. generos.

Hamburgo, barca ingleza *Earl Cadogan,* commandante G. Ward, carga v. generos

ILEGÍVEL